ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7529

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

SIMBOLO DE SEMPRE

Logo nas páginas iniciais da Historia dos Estados Unidos—*o livro recente e tão lucido de André Maurois—lêem-se algumas justas, embora rapidissimas referencias ao Infante D. Henrique. Vêm no capitulo consagrado ao descobrimento da America por Cristovam Colombo e aos primordios das conquistas e colonização espanholas, e acentuam de maneira bem clara o valor, sentido e amplitude do esforço do grande português. Rezam assim:* «em Portugal, o principe Henrique dava aos seus marinheiros apoio constante, os melhores mapas, os melhores instrumentos, e criava, nas costas ocidentais e orientais (sic) da Africa, colonias portuguesas, destinadas a serem escalas do caminho para as Indias».

Exagera André Maurois atribuindo ao Infante, não a ideia, mas a propria fundação de quaisquer estabelecimentos ou feitorias na costa oriental da Africa, e mesmo em toda a costa ocidental? Sem duvida. Mas o que importa é verificar mais uma vez, nas palavras do escritor ilustre, como e quando a figura e os empreendimentos de D. Henrique atingem, perante o conceito de estranhos, a importancia de simbolo eterno da obra navegadora e ultramarina dos portugueses. Sabios, artistas, prosadores e poetas dos mais diversos paises nela admiram e respeitam, de facto, a propria encarnação do genio simultaneamente audacioso, reflectido e aventureiro da nossa gente.

Convem ou não convem, á irradiação do nome e da tradição lusiadas, aproveitar essa aliás compreensivel e inevitavel fascinação pelo solitario de Sagres, impondo á atenção e veneração alheias o culto da sua memoria, de tal sorte que, através dêsse culto, ao heroismo perene, á emoção construtiva e á energia realizadora da grei se preste homenagem? Convem, decerto, e ninguem o negará.

Não tem sido outro, em suma, o

(Vêr continuação na pag. central)

A Turquia

teria consentido na passagem de tropas aliadas pelo seu territorio?

ESTOCOLMO, 8—(Interinf)—O «Stockholms Tidningen» diz que o «Sunday Dispatch» pretende que nas suas entrevistas do Cairo, Manemen Joglu e Eden teriam acordado em a Turquia cedre aos Aliados certas bases. Formalmente, estes pontos de apoio seriam cedidos á Inglaterra em virtude do acôrdo anglo-turco de 1939. Os turcos teriam reclamado uma serie de compensações, especialmente um novo emprestimo e fornecimentos consideraveis de material de guerra. Os pontos de apoio em questão seriam especialmente bases aereas.

Segundo a mesma fonte, as convenções anglo-turcas compreendem, tambem, o transporte de tropas aliadas através do territorio turco com o consentimento das autoridades turcas.—(D. N. B.).

As conferencias de Eden no Cairo

CAIRO, 8.—A conferencia entre Eden e Menemen Joglu terminou. Os dois ministros encontrar-se-ão ainda hoje, mas apenas para se despedirem antes da partida, a-fim de relatarem as conferencias aos seus respectivos govêrnos.

Depois de assistir, ontem, á tarde, a

(Lêr continuação na página central)

Agnone

Forli e outras cidades da Italia cairam em poder das tropas de Montgomery

ARGEL, 8—Radio Bari transmitiu esta manhã a informação de que as forças de Montgomery ocuparam a importante cidade de Agnone e as de Forli e Carovilli, na provincia dos Abruzzos e Molise, as quais haviam sido préviamente evacuadas pelas tropas germanicas.

Carovilli fica situada quasi a meio do caminho de ferro que vai de Agnone a Isernia e a de Forli a meio da distancia do caminho de ferro que separa os importantes entroncamentos ferroviarios de Castel di Sangro e Isernia.—(United Press).

O 8.º Exercito tambem continua a avançar

LONDRES, 8—(Reuter)—A radio de Argel anuncia que forças do 8.º Exercito ocuparam Carunchio e a aldeia de Scernie.—(E. T.).

Bombardeamento naval de Durazzo

LONDRES, 8—(Reuter)—Quartel General dos Aliados no norte de Africa:

O porto de Durazzo foi bombardeado por contratorpedeiros na noite de 2 para 3 de novembro.

Bombardeiros medios do comando da aviação do noroeste de Africa atacaram ontem o porto de Ancona, emquanto outros aparelhos bombardeavam Uzicnj, na Yugo-Eslavia.—(E. T.).

Um milhão de italianos

para trabalhar nos Estados Unidos

GENEBRA, 8—O «New York Herald Tribune» anuncia que um milhão de italianos será transportado para os Estados Unidos a-fim de se remediar a falta da mão de obra.—(D. N. B.).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

Em plena faina da ceifa do trigo nos montados alentejanos

Torna-se indispensável

aumentar a produção de cereais panificáveis a-fim de fazer face à crise

As tristes circunstancias que o mundo atravessa, com as consequentes dificuldades de importação, não permitem aquelas soluções que em tempos normais serviam para compensar anos de fraca produção, como o ultimo. Urge, portanto, iniciar uma nova campanha como a da batata estival, que foi bastante compensadora. Trata-se agora de intercalar, com a cultura do milho de «restivo», a do trigo, duma nova campanha do trigo.

«*O aumento da produção dos cereais panificaveis tornou-se um dos mais imperiosos deveres na presente emergencia*—disse aos jornalistas o sr. subsecretario de Estado da Agricultura ao iniciar esta nova campanha, numa reunião a que assistiu, além do seu chefe de gabinete, o sr. secretario geral do Ministerio, evocando ambos o recente discurso do sr. ministro da Economia.

«*Em certas regiões do pais*, como a do Norte Litoral e Beiras, de terras levadas a um elevado grau de fertilidade e de clima propicio, *é possivel não só a pratica da cultura do milho de «restivo», como da sua cultura intercalar, principalmente com o trigo*—acrescentou o sr. prof. André Navarro.

Para esta ultima pratica se chama a atenção da lavoura, recomendando-lhe que cultive o trigo em leiras, faixas ou bandas espaçadas a fim de semear, oportunamente, o milho, nos sulcos que limitam essas leiras ou faixas.

(Lêr continuação na página central)

Na Bulgaria central travam-se combates muito violentos

IZTAMBUL, 8 — Radio Budapeste anunciou, ontem á noite, que, na Bulgaria central, estão actualmente a combater cêrca de 5.000 patriotas bulgaros e que, devido ás grandes destruições que os mesmos têm praticado nos ultimos tempos, nas comunicações ferroviarias e noutros objectivos militares da maior importancia, estão a ser activamente preparadas forças mixtas do Exercito e da Policia bulgaras, para iniciarem brevemente um ataque decisivo contra as referidas forças de patriotas.—(U. P.).

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto determinando que, desde janeiro de 1943, constitua receita ordinaria das Juntas Gerais de Angra do Heroismo e Ponta Delgada o rendimento dos direitos e taxa de salvação nacional cobrados pelas alfandegas relativos a gasolina, camara de ar e protectores importados ou enviados, já nacionalizados, para os respectivos distritos autonomos.

■ *Um decreto com varias disposições referentes á recolha de elementos estatisticos.*

■ *Um despacho ordenando que todos os individuos que exerçam a profissão de apanhador e escolhedor de peixe e artes correlativas sejam obrigados ao pagamento de quotas para o respectivo sindicato nacional.*

■ *Um acordão do Tribunal de Contas condenando na multa de 200 contos o presidente da Camara Municipal de Ponte do Sôr, por não ter enviado áquele tribunal, no prazo da lei, as contas da gerência da mesma Camara referentes ao ano de 1942.*

■ *Portarias louvando os engenheiros João Barbosa Carmona, Jorge Arsenio de Oliveira Moreira, Joaquim Barata Correia, Paulo de Serpa Pinto Marques e Antonio Coelho de Sales Henriques, todos da Junta Autonoma de Estradas.*

■ *Uma portaria autorizando a Junta de Electrificação Nacional a despender até 19.500 escudos para pagamento de transportes e ajudas de custo a pagar com a ida a Espanha dos engenheiros Taborda Ferreira, Antonio Metelo e Machado Vaz, que vão estudar as condições de funcionamento em interligação das centrais electricas do norte de Espanha.*

TAUROMAQUIA

As mulheres e os touros

As mulheres podem ser toureiras, como o provou aquela famosa «La Reverte», nesta mesma praça de Algés, onde ontem se exibiram Carmen Marin e Angelita Alamo. O que as mulheres não podem é tornar bravos garraios mansos como os que ontem lhes soltaram. A primeira, que tambem toureia a cavalo, forte e energica como «La Reverte», provou ser até daquela casta de toureio que sabia «pelear», lutar com adversarios dificeis e com querenças, como aquele que «sacó» das tábuas de onde ele não queria sair. Foram ambas muito aplaudidas e obrigadas a dar a volta á praça pelo publico, que compreendeu tratar-se de duas toureiras que melhor seriam se os touros as ajudassem, e se em Espanha, onde as mulheres não podem tourear, lhes não fôsse vedado o treino.

O cavaleiro amador Artur Ribeiro da Costa marcou a sua boa presença, e Agostinho e «Ale» a sua boa vontade no auxilio da lide.

EL T. P.

Gatunos de malinhas

nas paragens dos «electricos»

Os gatunos estão a operar, com o maior descaramento, á luz do dia e nos centros mais movimentados da Baixa, principalmente junto ás paragens dos «electricos», no momento de maior aglomeração. Nestes ultimos dias, as senhoras é que têm sido as vitimas. Os gatunos andam aos pares, e, metendo-se pelas aglomerações, vão furando—acotovelando ali, empurrando acolá—e, em dado momento, dão um empurrão, de modo que uma senhora caia desamparada sobre outra que esteja mais proxima, para estabelecer o panico e desviar os olhares das pessoas proximas dos «objectivos» em vista, isto é, as suas pequenas malas. Nesse momento, deitam-lhes a mão e fogem. Quando a senhora é erguida e se refaz do susto, dá então pela falta da mala, que, a essa hora, já vai a bom recato...

Anteontem, uma senhora que, momentos antes, havia feito o deposito de uma avultada importancia numa casa bancaria, foi escolhida para uma destas «operações». Sofreu o empurrão, caiu, mas não deixou cair a mala, pois que a levava enfiada no braço. Pois mesmo assim o gatuno teve artes de lhe abrir a mala e dela extrair o que pôde—alguns cartões e uma senha para o azeite, o que tambem, nos tempos que vão correndo, quasi se pode considerar como um verdadeiro titulo ao portador...

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BÀRROCA, 126—T. 2 5676

Maria do Carmo Torres

A's 21 h. — Cantam neste aprazivel Retiro:

Margarida Pereira
Alice Montenegro
Manuel Cascais
Julio Vieitas

e reaparição da muito querida e apreciada artista

MARIA DO CARMO TORRES

Fernando Freitas
e **Pais da Silva**

ENTRADA FRANCA

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

DE LUTO

Coronel Luiz Antonio Aparicio

Para o talhão dos antigos combatentes da Grande Guerra, no cemiterio do Alto de S. João, realizou-se esta manhã o funeral do sr. coronel Luiz Antonio Aparicio, comandante geral da Guarda Fiscal, cujo falecimento ontem noticiámos.

No ultimo turno, na camara ardente, tomaram parte os srs. drs. Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, e Luiz Supico Pinto, subsecretario de Estado da mesma pasta; tenente-coronel Faro Viana, representando o subsecretario de Estado da Guerra; e generais Pereira dos Santos, major general do Exercito; Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; Bernardo do Canto e Casimiro Teles, comandante geral da Legião Portuguesa.

A's 11 horas, foi a urna conduzida, aos ombros de oficiais da Guarda Fiscal, para um armão do Exercito. Na avenida Antonio Serpa formavam destacamentos de infantaria e da Guarda Fiscal, os quais prestaram nesse momento continencia.

Entre a assistencia, e além das individualidades acima mencionadas, viam-se ali tambem os srs. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; coronel Martins Cameira, comandante da Policia de Segurança Publica; capitão Agostinho Lourenço, comandante da P. V. D. E.; todos os oficiais da Guarda Fiscal, de Lisboa e de algumas cidades da provincia; oficiais da G. N. R. e da Policia; capitão Dôres, comandante da Policia do Porto de Lisboa; oficiais de diversas unidades da guarnição, amigos pessoais do extinto, etc.

O «Diario de Lisboa» estava representado pelo seu director, sr. dr. Joaquim Manso.

O cortejo, compreendendo muitas praças da Guarda Fiscal a pé e algumas dezenas de automoveis, pôs-se então em marcha para o cemiterio do Alto de S. João, em cuja capela se efectuou a cerimonia da encomendação.

O caixão, sempre coberto com a bandeira nacional, foi depois conduzido para o talhão dos antigos combatentes da Grande Guerra, onde baixou a um coval raso, por expressa determinação do extinto. Nesse momento, uma força da Guarda Fiscal prestou ao seu malogrado comandante a ultima continencia.

A' beira de sepultura, usou da palavra o sr. coronel Pimenta de Castro, que traçou em vibrantes palavras o perfil do extinto, como militar e como cidadão, afirmando que a situação perdeu um defensor sincero, o Exercito um grande ornamento e a arma de infantaria, áquele que era hoje, talvez, o seu mais distinto oficial. Lembrou que, para o coronel Aparicio, o cumprimento do dever constituia o sacerdocio maximo, qualidade que tinha a valorizá-la ainda o seu caracter integro, a sua dignidade, o seu finissimo trato e a sua extrema bondade.

Capitão Horacio Marques

Sepultou-se esta tarde o capitão Horacio de Oliveira Marques, de 55 anos, natural de Ihavo, com uma larga folha de serviços prestados nas colonias. O capitão Horacio Marques, que, actualmente, prestava serviço no Ministerio da Guerra, depois de ter estado afastado, durante cêrca de 12 anos, do serviço do Exercito, por motivos de natureza politica, era pai das sr.as D. Rita de Cassia Marques da Costa e D. Maria Luiza Marques Bentes e dos srs. José Avelino Marques e Carlos Avelino Marques. O corpo foi sepultado no talhão dos Combatentes, no Alto de S. João.

Carlos Duarte

Faleceu o sr. Carlos Duarte, de 60 anos, viuvo, antigo comerciante e tesoureiro da Fabrica de Cerveja Portugalia. Era pai dos srs. Humberto Rodrigues Duarte, Carlos Duarte Junior e Luiz Rodrigues Duarte, e sogro do sr. Dinis Lopes David. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da rua Morais Soares, n.º 82, 2.º Esq., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Henriqueta de Oliveira Torres Baptista

Na sua residencia, rua D. Luiz de Almeida e Albuquerque, n.º 3, faleceu hoje a sr.ª D. Henriqueta de Oliveira Torres Baptista, de 82 anos, natural de Aveiras de Cima, mãe do sr. engenheiro Alfredo Torres Baptista e do sr. capitão Edmundo A. Torres Baptista.

O funeral, a cargo da Agencia Costa Ramos, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para jazigo de familia em Vale de Paraizo.

D. Virginia Gomes Coelho

Faleceu e sepultou-se hoje a sr.ª D. Virginia Maria da Conceição Gomes Coelho, mãe do nosso colega de jornalismo sr. Miguel Coelho, a quem, como á respectiva familia, apresentamos as nossas condolencias.

Com 107 anos de idade

CORUCHE, 6.—Faleceu hoje nesta vila, com 107 anos de idade, Mariana Turras, viuva, natural de Muge, concelho de Salvaterra de Magos, sogra do comerciante sr. Fortunato Nunes da Silva.

Um concurso para interno

de Urologia do hospital de S. José

No serviço 6 do hospital de S. José (enfermaria de Santo Alberto), iniciaram-se hoje as provas do concurso complementar para o internato de urologia, prestadas pelo sr. dr. Rui da Camara Oliveira, unico candidato, ante um juri presidido pelo director da enfermaria, sr. dr. Pinto Monteiro, e de que fazem parte os srs. drs. Costa Alemão e Humberto da Fontoura Madureira.

A prova de hoje, realizada no gabinete do director da enfermaria, foi de patologia. Amanhã, na enfermaria, haverá a prova clinica.

Futebol em Espanha

O campeonato da Liga

MADRID, 8. (Pelo telefone)—Disputou-se ontem mais uma jornada das «Ligas» em Espanha. Publicamos a seguir os resultados, e um breve resumo dos desafios.

Oviedo, 3—Real Sociedade, 3—Logo de começo, Anton, do Oviedo, conseguiu o primeiro ponto a favor do seu clube. O jogo baixou, tecnicamente. A Real Sociedade estabeleceu o empate, mais tarde desfeito por Herrerita, para se voltar em seguida ao empate.

Perau, de San Sebastian, conseguiu o terceiro «goal», e o resultado de 3-2 manteve-se até o ultimo minuto, momento em que o medio-centro asturiano conseguiu estabelecer o empate definitivo, 3-3.

Sabadell, 4—Celta, 0—Magoado o guarda-redes do Celta, e ocupando esse lugar Conde, a luta estava decidida. O Sabadell não teve dificuldades em realizar os seus quatro «goals», obra de Palhares (2), Bartina e Del Pino. O arbitro expulsou um elemento de cada lado.

Corunha, 0—Sevilha, 3—Os corunheses fizeram um mau partido, sem ligação e homogeneidade. Os três «goals» dos sevilhanos foram conquistados pelo magnifico avançado, Arza. O guarda-redes do Desportivo, Acuña, pela sua má actuação, facilitou a vitoria do adversario.

A. Bilbao, 2—Castellon, 3—Os catalães abriram o activo: Gainza marcou o primeiro «goal» Mas pelo tempo adiante, o Castellon, devido á sua energia e impulsividade, conseguiu três pontos seguidos, dois por Basilio e um por Arnau.

Depois, o Castellon remeteu-se á defesa, conseguindo o Atletico o seu segundo ponto, de grande penalidade marcada pelo forte defesa Arqueta. Expulsos do campo: Bartoli e Sergio, um de cada lado.

Barcelona, 7—Granada, 2—O Granada, em fase de ataque abriu o activo, por intermedio de Marin. Pouco depois, os catalães empatavam com bom remate do seu avançado-centro, Martin. Registou-se a seguir um dominio completo do Barcelona. Com mais seis «goals»: Martin (3), Riba (2) e Cesar (1). O jogador Aparicio conseguiu o segundo «goal» do Granada.

Valencia, 2—A. Aviação, 2—Jogo equilibrado. Os madrilenos foram os primeiros a marcar, pelo seu novo avançado, Taltabuel. Mundo empatou a seguir. Na segunda parte, com avançadas num e noutro campo, o mesmo elemento de Madrid voltou a fazer «goal», mas Hernandez restabeleceu o empate.

Madrid, 3—Espanhol, 1—No primeiro tempo, o Madrid produziu, sem duvida, melhor jogo. Prudeu, aos 2 minutos, conquistou o primeiro tento. Botella, o 2.º, ao rematar um canto. O mesmo Prudeu voltou a marcar o terceiro ponto. O «goal» de honra foi alcançado pr Fabuga. Na 2.ª parte, o jogo decaiu, havendo lances muito duros. O arbitro mandou sair do terreno o conhecido Barrinaga e um jogador catalão.

Classificação geral:

Com 9 pontos: Valencia, Castellon e Sevilha. *Com 8:* Barcelona. *Com 7:* A. Aviação e Oviedo. *Com 6:* Madrid e Sabadell. *Com 5:* Real Sociedade. *Com 4:* Granada, A. Bilbao, Corunha e Espanhol. *Com 2 pontos:* Celta.

Resultados da 2.ª Divisão

Betis, 3—Arenas, 2; Osassuna, 1—Xerez, 0; Constancia, 3—Valladolid, 1; Saragoça, 3—Hercules, 1; Murcia, 7—Baracaldo, 1; Leonesa, 3—Ceuta, 2; e Alcoiano, 0—Gijon, 3.

RAMON MELCON

RESTRIÇÕES AO CONSUMO

de corrente electrica

A prolongada estiagem deste ano fez reduzir as reservas de agua das albufeiras da Hidro-Electrica do Alto Alentejo. Ao mesmo tempo, considera-se insuficiente a potencia das centrais térmicas de apoio. Por isso, foi determinado que, a partir de depois de amanhã e emquanto durarem as presentes circunstancias, entre em vigor, para as redes servidas pela Hidro Electrica do Alto Alentejo e pela Empresa Mineira do Lena, com ela inter-ligada, o regime de restrições que foi estabelecido para a zona norte do país pelo despacho ministerial de 28 de junho ultimo.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Costa Lobo proferirá esta noite ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia em que falará de «A figura de Prestes João na verdade e na lenda». Sabemos que o trabalho do sr. dr. Costa Lobo trará consigo algumas verdadeiras novidades na materia, designadamente no que se refere ao prestigio de que a memoria de Prestes João chegou a disfrutar na Africa Central. Os meios competentes estão a atribuir grande interesse á comunicação do sr. dr. Costa Lobo.

JOGO PERDIDO

Um pequenito vendedor de jornais, perdeu 16 vigesimos (series 1 a 6 e 11 a 20) do bilhete n.º 6809, para a proxima extracção da lotaria da Misericordia. Quem tiver achado as fracções e quiser praticar uma bela acção pode entregá-los na Administração do «Diario de Lisboa».

Portugal no estrangeiro

«Salazar, homem de pensamento e acção»

Na Camara Municipal de Avinhão, realizou há pouco uma conferencia subordinada ao titulo: «Salazar, homem de pensamento e acção», o escritor francês sr. Sébastien Bijon.

Os jornais franceses põem em relevo o grande interesse que o assunto da conferencia despertou na assistencia, entre a qual se encontravam representantes do elemento oficial e numerosos filiados da Legião Francesa dos Combatentes.

O conferente traçou o quadro politico de Portugal antes da subida ao poder do sr. Presidente do Conselho, dando, em seguida, uma sintese da sua obra de ressurgimento politico, economico e social.

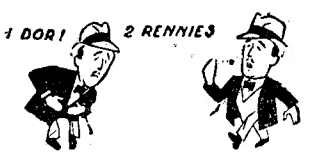
«Salazar—disse—conseguiu fazer de Portugal um Estado nacional oristão, que poderá vir a desempenhar um papel importante na elaboração da paz».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NOS «ELECTRICOS»—Queixaram-se á Policia os srs. José Lourenço, estrada se Sacavem, de que, num «electrico» de Belem, lhe furtaram a carteira com 2 mil escudos; e Antonio Ferreira dos Santos, residente em Almada, de que, tambem num «electrico», lhe furtaram o relogio e a respectiva corrente.

DOR DE ESTOMAGO?



Há uma maneira rapida de acabar com o excesso de acidez gástrica. Tomar duas Pastilhas Rennie. Chupe-as como se fossem caramelos, ambas ao mesmo tempo. Não precisa água. E como são embrulhadas separadamente, pode sempre traze-las na algibeira do colete ou na malinha de mão, sempre prontas para qualquer emergencia.

Rennie é uma combinação excelente de 15 ingredientes. *Alguns dos referidos ingredientes neutralizam o excesso de acido e aliviam a dor. Outros acabam com a sensação de incomodo e restituem o apetite.* A sensação de queimadura produzida pelo ácido começa a ser banida assim que chupar a primeira Pastilha Rennie. Rennie vende-se em tôdas as farmacias.

AVISO

Por determinação da Ex.ma Direcção Geral do Ensino Tecnico Elementar e Medio, encontra-se aberta nesta Escola, pelo prazo de 15 dias, a contar da data deste Aviso, uma inscrição de pretendentes ao lugar de Mestre provisorio de Serralheiro Mecanico. Os interessados devem requerer ao director da Escola a sua inscrição, indicando no requerimento a sua idade, residencia, naturalidade, filiação, numero e data dobilhete de identidade, habilitações, e o mais que julguem conveniente.

Viseu, Escola Industrial e Comercial Doutor Azevedo Neves 5 de Novembro de 1943. O Director, *Alfredo Fernandes.*

+

Henriqueta de Oliveira Torres Baptista

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alfredo Torres Baptista, sua mulher e filhas, Edmundo A. Torres Baptista (ausente) e sua mulher, Antonio Torres Baptista, sua mulher e filhos e mais familia, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realida ámanhã, 9 do corrente, ás 15 horas, da rua Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, n.º 3, para jazigo de familia em Vale de Paraizo (Azambuja), tendo missa de corpo presente ás 9 horas.

Trata Agencia Costa Ramos

Teatros e Cinemas

OFICIAIS DO MESMO OFICIO

Voltaire não simpatizava com Rousseau, que por sua vez não via com bons olhos o grande tragico. Um dia, um amigo, preguntando a Voltaire o motivo dessa aversão, obteve esta resposta:

—Ele embirra comigo, porque eu nem sempre cuido a rima como seria para desejar, e eu embirro com ele, porque o seu unico cuidado é fazer boas rimas.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o jornalista e escritor teatral Anibal Nazaré (Anibal Teixeira Nazaré) e a actriz Maria Brasão (Maria Luiza Brasão Lopes Galvão.

1857: Morre em Lisboa o actor Silva Carvalho (Bernardino Augusto da Silva Carvalho).
1860: Morre o poeta Ricardo José Fortuna.
1898: Morre o actor, ponto e contra-regra Caetano da Silva e o ponto Antonio Ricardo.
1906: Morre o actor Francisco Costa.
1916: Morre o actor, ensaiador e empresario Afonso dos Reis Taveira.
1928: Estreia-se como autor dramatico, no Trindade, com a peça «Brás Cadunha», o dr. Samuel Maia.

Atrás do reposteiro

Terminou a sua actuação no Porto, onde obteve grande triunfo artistico, no teatro Rivoli, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que regressa a Lisboa para fazer a sua reaparição no teatro Nacional com a peça «Frei Luiz de Sousa».

—O actor João Perry declinou o convite para seguir numa companhia para Africa, por estar contratado noutra empresa.

—Na parçaria que está a escrever a revista que entra amanhã em ensaios no Apolo estreia-se um novo autor.

— Aartista Mary-Dely está a trabalhar em canções portuguesas e espanholas no Coliseu do Porto.

—O empresario José Miguel da Costa ofereceu ontem, dia do seu aniversario, um banquete, no Casablanca, a todos os seus artistas contratados e amigos, a que assistiram perto de cem pessoas.

—Começam depois de ámanhã, no Maria Vitoria, os ensaios da nova revista «Toma lá, dá cá», dos mesmos autores da «Cantiga da rua».

—Leopoldo Nunes pensa organizar, no proximo ano, um espectaculo de revista, cujo produto reverte a favor da Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa de Lisboa. A peça será escrita, musicada e, sendo possivel, representada por jornalistas, nos papeis masculinos.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite um espectaculo musical colorido, PRIMAVERA NAS MONTANHAS com os seguintes artistas: CARMEN MIRANDA que se apresenta como actriz comica e sambista; BETTY GRABLE, já um idolo indiscutivel do nosso publico e adora a sua graça e o seu talento; JOHN PAYNE, um galã simpatiquissimo e talentoso; Charlotte Greenwood, a celebre comica das pernas-altas; Edward Everet Horton, um actor com imensa graça; Cesar Romero; e HARRY JAMES e a sua orquestra que toda a gente conhece dos discos e da radio.

Eis o «cast» da PRIMAVERA NAS MONTANHAS, um filme com cores admiraveis, canções, sambas, danças e uma historia que se desenrola num cenario magico e de lagos e de Montanhas.

O espectaculo da moda, hoje, no Coliseu

Vai suceder hoje, no Coliseu, o que tem sucedido todas as noites naquela grandiosa casa de espectaculos. O publico, encantado com o seu maravilhoso espectaculo de circo, aplaude com entusiasmo todos os artistas nos seus arriscados trabalhos e ri, perdidamente, com os ditos, com as graças, com as caretas e cabriolas dos palhaços. O espectaculo, hoje, é de festa recita da moda. Por isso, nenhuma pessoa de bom gosto ali faltará.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Primavera nas montanhas».
POLITEAMA—«A grande mentira».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Hei-de casar contigo».
CONDES—«Saude, dinheiro e amor».
PALACIO—«Entrevista de amor».
ODEON—«Entrevista de amor».
CAPITOLIO—«Carmen, a de Triana».
CENTRAL—«Texas».
TERRASSE—«Uma noiva caida do ceu».
LYS—«Uma noiva caida do ceu».
REX—«Flores do pó».
OLIMPIA—«Romance do Rio Grande».
PROMOTORA—«Misterio da morte».
SALÃO IDEAL.

Maria do Rosário

Esgotou ontem a lotação, como já acontecera na véspera, o
CASABLANCA
onde se exibe a notavel Companhia de MUSIC-HALL com os brilhantes artistas: **MARIA DO ROSARIO, Izabelita Otero e Julio Esparza, Pepita Ruiz, Lucinda Trindade, Olga França, Júlio Martins, Manos Alexandres,** as estupendas atracções **PASTORA SOLER** e **ANITA COSTA** e a soberba ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o cantor **Alfredo Lopes**
AMANHA Noite da Moda com **Celeste Rodrigues**

Olga França

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
Hoje, às 20 horas:
SANSALVADOR
Bailarina no mais exacto sentido da palavra! Não deixe de vê-la e aplaudi-la.
No programa: **Tôdas as atracções e a orquestra**
CRISTAL

AVENIDA Telefone 27273
Hoje duas sessões ás 20 e 30 e 22 e 45
O GRANDE SUCESSO
da revista em 2 actos e 26 quadros
A FEIRA
Uma grande montagem

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 45 e ás 22 e 45
A comédia de **Carlos Arniches** cheia de graça, sentimento e moralidade
O Zé Pequeno
Admiravel interpretação de **Ribeirinho** **Irene Isidro** e **António Silva**

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e ás 23 horas
A engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela Companhia **MARIA MATOS**

APOLO
Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e ás 22 e 45
Um êxito de público e de Imprensa
A popular revista em 2 actos
A ROMARIA
com **ADELINA ABRANCHES** e um admiravel elenco artistico

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

P. da Alegria, 56
Tel. 24282
Hoje, às 20 horas
JANTAR A' AMERICANA
30$00 (entrada incluida)
CONCERTO
VARIEDADES
BAILE
com as melhores atracções e a melhor orquestra
SOUSA PINTO
Aos Domingos, às 17 horas
CHÁ DANÇANTE

HENRIQUETA VALLÉS
a brilhante e encantadora bailarina espanhola chegou hoje a Lisboa

Henriqueta Vallés

Depois de ter cumprido um vantajoso contrato de três meses em Barcelona, onde alcançou um exito invulgar, chegou hoje a Lisboa, onde conta tantos admiradores da sua arte e da sua beleza, a brilhante e encantadora estrela de baile Henriqueta Vallés.

A insinuante artista estreia-se brevemente numa das nossas melhores casas de espectaculo.

LUSO
Palacio de S. Roque
NOITE POPULAR

Natividade Correia

Hoje, ATÉ ÂS 2 HORAS, grandiosa «soirée» de Fados, guitarradas, duetos, cantigas a atirar, rapsodias e o melhor humorismo; pelos melhores artistas: Maria Augusta, Maria Loureiro, Natividade Correia, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Frutuoso França, Rogerio Fernandes, Jaime Santos e Martinho Assunção. O LUSO TEM ARTE, ORDEM E SELECÇÃO. ENTRADA 1.50.

Emerson Radio

PODEROSA RECEPÇÃO DE ONDAS CURTAS
Preços desde Esc. 950$00
VENDAS A PRESTAÇÕES
Supersom Radio – Costa & Brito, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

CINEMAS

São Luiz — 8. semana e ultima — **E tudo o vento levou** (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — Em rigoroso exclusivo durante um ano — 27172—A's 2 e 30

POLITEAMA — **A grande mentira** — Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor — Empolgante romance de uma sublime mentirosa — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

CONDES — Saude, dinheiro e amor — FILME MUSICAL — com Don Ameche, Janet Blair, Jack Dakie e Hazel Scott — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

TRINDADE — **AMOR DE PERDIÇÃO** — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO — com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. — Matinées ás 14,30 e 17,30 — A's 21 e 30 — Tel. 20000

CAPITOLIO — **Carmen, a de Triana** — **Nossa Senhora de Paris** — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas

TERRASSE — Uma noiva caida do ceu — Quando a vida começa — Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — ESTREIA — **PRIMAVERA NAS MONTANHAS** — com Carmen Miranda, Betty Grable e John Payne — A's 21 e 30 — TELEF 50595

EDEN — **Hei-de casar contigo** — filme musical — com Sonja Henie, John Payne, Jack Oakie, Lamy Kaye e a sua orquestra — A's 21,30 — Telef. 2 0766

ODEON — 2. semana — **Entrevista de amor** — com Charles Boyer e Margaret Sullavan — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

CENTRAL — em 24381 — MATINÉES DIÁRIAS As 21 e 30 h. — **RAPARIGA QUE PROMETE** — **Texas**

LYS — Tel. 43560 — A's 21 e 15 — **Uma noiva caida do ceu** — **Quando a vida começa**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Flores de pó** — **De braço dado**

CASINO ESTORIL — **Tufão** — com Dorothy Lamour

Aconselha-se

a cultura intercalar do milho e do trigo

(Continuação da 1.ª pag.)

A data oportuna da sementeira do milho, é aquela que regionalmente se adopta para os milhos de «restivo».

A sementeira do milho poderá ser feita ao «covacho», ou com pequeno semeador apropriado.

Ceifada a seara de trigo deverá proceder-se ao desbaste e adubação em cobertura do milho nascido entre as leiras ou faixas, empregando uma mistura de 100 a 200 quilogramas de nitrato de sódio com igual quantidade de superfosfato de calcio por hectare. e logo de seguida proceder á sacha-amontoa do referido milho, abrindo com o sachador, ou mesmo com a charrua ou o arado, a leira ou faixa desocupada pelo trigo.

Depois, até á colheita, apenas se tornará necessario, através da pratica de sachas, manter limpo de más ervas e afofado o terreno entre as linhas do milho.

Estas simples indicações serão completadas pelas Brigadas Tecnicas do Ministerio da Economia que percorrerão todo o país e estabelecerão contacto com os lavradores A estes, sempre patriotas e compreensivos, bastará lembrar por agora que *todas as terras vagas que se destinam á cultura de milho na primavera devem semear-se imediatamente de trigo (em leiras ou faixas como anteriormente se aconselhou) de forma a semearem-se oportunamente de milho.*

Obter-se-ão assim no mesmo terreno e no mesmo ano, duas colheitas de cereais preciosos, indispensaveis ao consumo da nação.

Muitas bouças do noroeste e Beiras poderão tambem destinar-se á cultura cerealifera: milho, trigo ou centeio, conforme as condições agro-climaticas, sem afectar o equilibrio das explorações agricolas.

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo através dos gremios da lavoura pagará após a colheita, contra entrega do cereal, todas as partidas de trigo até 10.000 quilogramas afim-de facilitar aos produtores do noroeste e Beiras a realização rapida de alguns capitais, que lhes servirão para resolver as dificuldades proprias, porque todos sabemos que as têm e sofrem, como todos, as dificuldades que atravessamos. A lavoura, que sempre tem sabido corresponder aos chamamentos a beneficio da grei, acudirá uma vez mais, com a sua nunca desmentida boa vontade, ao que dela agora se solicita em nome de todos e a bem da Nação.

A Conferência do Cairo

(Continuação da 1.ª pag.)

um desafio de «rugby», Eden tomou chá com o Primeiro ministro do Egipto, Nahas Pashá, e com todos os membros do ministerio. A' noite, o rei Pedro da Yugo-Eslavia encontrou-se com Eden na embaixada britanica. O secretario do Foreign Office conferenciou ainda com o rei Jorge da Grecia e jantou depois com o embaixador britanico.—(E. T.).

Eden aclamado por 10.000 soldados

CAIRO, 8. — Dez mil soldados — o maior ajuntamento desportivo em tempo de guerra realizado nesta cidade — aclamaram longamente Anthony Eden, ontem, á tarde, quando o ministro assistia a um desafio entre os grupos neozelandeses e sul-africano, no campo de «rugby». O ministro era acompanhado pelo comandante-chefe do Medio Oriente, general Wilson, e recebeu uma grande ovação ao dirigir-se, de cabeça descoberta, para o campo.—(E. T.).

Problemas desportivos

Intitula-se «Os assuntos mais actuais vistos em alguns dos seus importantes aspectos» a interessante cronica desportiva de Tavares da Silva no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso, 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 2.º (telefone, 2 1276).

O 5.º Exército

realizou um avanço subito de apreciável *importancia*

RGEL, 8—(Reuter)—A radio França declarou hoje: «Informações da ultima hora provenientes da Italia dizem que o 5.º Exercito, partindo de Venafro, fez um novo e subito avanço importante. As forças do general Clark estão agora a mais de 15 quilometros ao norte de Venafro. A ala direita do 5.º Exercito avançou consideravelmente partindo tambem de Vasto. Uma grande coluna alemã foi ultrapassada neste sector».—(E. T.).

Queda de Mignano

ARGEL, 8—Forças do 5.º Exercito, avançando de Venafro, ocuparam a cidade de Mignano.—(E. T.).

O valor da nova posição ocupada

LONDRES, 8.—(Reuter).—A radio França de Argel anunciou que o 5.º Exercito ocupou Mignano sobre a principal estrada interior e linha ferrea para Roma, cêrca de 12 quilometros para além do ponto de onde sai a estrada lateral que vem de Isernia. Mignano fica a 10 quilometr - para oeste de Venafro e a 15 quilometros para noroeste de Vairano.—(E. T.).

Ocupação de Casalbordino

BARI, 8—As tropas do 8.º Exercito, prosseguindo na sua investida ao longo da costa do Adriatico, ocuparam a povoação de Casalbordino, a 10 quilometros a oeste da importante cidade do Vasto.—(U. P.).

Os japoneses

retiram a oeste de Finshafen na Nova Guiné

SIDNEY, 8.—(Reuter).—As forças aliadas ocuparam posições que dominam a estrada de Satelberg, ao oeste de Finshafen (Nova Guiné), depois de algumas semanas de combates violentos. Quando foi lançado o ataque final, no sabado, verificou-se que os japoneses haviam abandonado estas posições durante a noite, deixando grande quantidade de mortos abandonados.—(E. T.).

Prossegue a batalha aeronaval

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO Pacifico, 8.—(Reuter).—A força aerea aliada do sudoeste do Pacifico vibrou novos golpes nas unidades navais japonesas. Informa-se que um cruzador foi, provavelmente, atingido por um torpedo aliado em Rabaul. Um cruzador e um navio de abastecimento japoneses foram bombardeados no Mar de Bismarck. Foi tambem destruido um navio de carga ao largo de Rabaul. Quatro grandes caíques japoneses foram afundados no estreito de Vitiaz.—(E. T.).

Emigração de refugiados

para o Canadá

OTTAWA, 8 — A razão para abrir uma secção canadiana de emigração em Lisboa consiste no facto de ter sido autorizado novo movimento de refugiados de Espanha e Portugal para o Canadá. Anunciando isto, ontem, o ministro das Finanças canadiano, Ilsley, acrescentou que este movimento seria facilitado com a abertura desta secção em Lisboa.—(E. T.).

Uma bomba

caiu num «dancing» de Londres e causou *muitas vítimas*

LONDRES, 8.—Ontem á noite ouviu-se novamente um curto alarme aereo nesta capital. Uma sala de dança que estava completamente cheia, num dos bairros de Londres, foi atingida por algumas bombas durante o curto ataque aereo de ontem á noite. Uma pessoa que presenciou a ocorrencia diz que se viam mortos e feridos estendidos no passeio e na rua.

Muitos dos homens que se encontravam na sala de baile eram soldados, marinheiros e aviadores em gozo de licença. A mesma bomba tambem causou vitimas nas «bichas» formadas por espectadores que tinham saido do cinema e aguardavam os camiões de passageiros, a-fim de seguirem para casa, e outras que se encontravam numa leitaria onde se julga terem morrido todas as pessoas que se encontravam perto do balcão, e ainda outras que estavam numa cantina cheia de fregueses.

Tambem foi atingido um cinema proximo que servia agora de posto de socorros. A rua estava iluminada pelo incendio de um armazem de moveis que devia ter sido directamente atingido.—(E. T.).

Ha muitas vitimas

LONDRES, 8.—(Reuter).—O bombardeamento do «dancing» de Londres, durante o ataque de ontem á noite, é o mais grave incidente que se tem conhecido na capital depois da bomba alemã que matou 44 pessoas caindo sobre a Escola de Catford.

Rapazes e raparigas figuram entre as vitimas e numerosas pessoas morreram tambem num «café» proximo. Os medicos dos hospitais do bairro passaram a noite a operar os feridos e, esta manhã, desenrolaram-se cenas lancinantes quando os pais vieram informar-se da sorte dos filhos junto das autoridades. Na rua vizinha do «dancing» vestidos, agasalhos, sacos que haviam pertencido ás vitimas formavam uma pilha enquanto os operarios continuavam a proceder á remoção dos destroços. Foram lançadas outras bombas na zona de três bairros de Londres que causaram 4 mortes.—(E. T.).

«Raids» ao continente em varias direcções

LONDRES, 8—(Reuter)—Um grande numero de aviões aliados tomou parte nas operações a objectivos do continente da Europa no principio desta manhã. Avistaram-se grandes formações de bombardeiros escoltados por caças, voando sobre a região de Folkestone, na direcção do norte da França. Outras esquadrilhas de caças atravessaram o canal da Mancha mais a leste, com rumo a Bolonha e a Calais. Três quartos de hora mais tarde avistaram-se bombardeiros e caças que regressavam em grande numero do continente.—(E. T.).

Luigi Federzoni

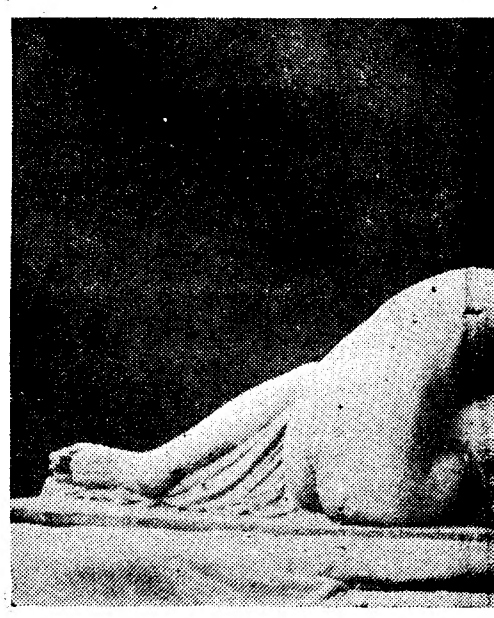
encontra-se preso

LONDRES, 8—(Reuter) — A emissora suiça anuncia que foi preso, por ordem do govêrno republicano fascista, o presidente da Academia Italiana e membro do antigo Grande Conselho Fascista, Luigi Federzoni, que se encontra detido numa clinica, em consequencia da sua saude precaria.—(E. T).

CAVALHEIRO

Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chique, deve usar joias da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).



«O Naufrago», de

Canto da

o esc

Canto da Maya, um estatuario que sabe materializar o sonho, nas linhas puras da sua arte, inaugura, no proximo sabado, no S. P. N. uma exposição da sua obra. Supomos ser a primeira individual que o notavel artista realiza em Lisboa. Canto da Maya é um caso á-parte da escultura. Dir-se-ia que descobriu um ritmo novo nas formas, dando á materia uma extraordinaria emoção, como se vê neste belo trabalho, «O Naufrago», inspirado na dôr suprema do pai. Está nele, porventura, o melhor

32 navios mercantes

construidos num mês por um estaleiro americano

NOVA YORK, 8—Henri Kaiser anunciou que o seu estaleiro de Richmond, na California, teve a produção «record» de 32 navios da «Liberdade», no mês de outubro.—(E. T.).

Um jogo «amigavel»

interrompido pela Policia

Num campo de futebol chamado da Aliança, a Campolide, reuniram-se ontem alguns animosos adeptos da «pratica desportiva». Iam para o que se chama um treino amigavel. Em determinada altura, o juri de linha, para assinalar uma falta, marcou logo ele ali a respectiva penalidade, dando com o cabo da bandeira na cabeça do jogador que incorrera em infracção. Estabeleceu-se confusão. A-pesar do caracter o mais possivel amigavel do encontro, os jogadores dos dois lados envolveram-se de tal modo que foi preciso chamar a Policia, para dar o jogo por findo. Foram dali para o Govêrno Civil, sob prisão, dois dos mais animosos interpretes da contenda, Cristiano Rodrigues e Antonio Augusto Domingues, que, a estas horas, devem estar a mastigar a infeliz ideia daquele mau encontro...

A Argentina não liberta

os marinheiros alemães internados

WASHINGTON, 8 — O informador oficial da embaixada argentina desmentiu as noticias de que a Argentina estava a pôr em liberdade os marinheiros alemães internados, para assim auxiliarem a guerra submarina.—(Exchange Telegraph).

LEIAM:

«ORGULHO E P

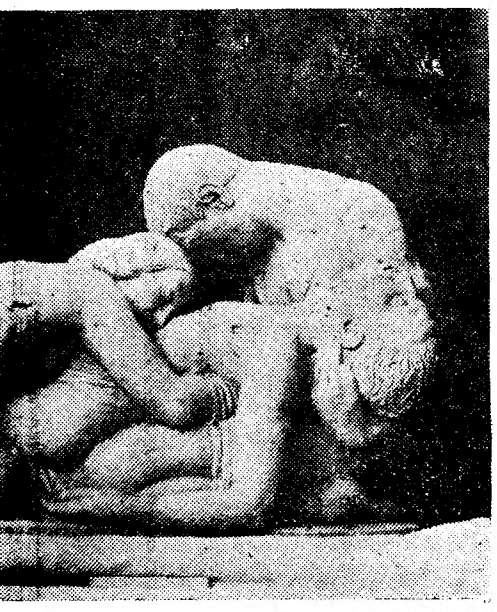
O MAIS FAMOSO ROMANCE DA CELE

Um

E' uma edição ***Inquérit***

PEDIDOS A' EDITORIA

Largo Trindade Coelh



... de Canto da Maya

...a Maya

...scultor do sonho

ex-voto á memoria do filho, que, tragicamente, perdeu a vida no mar...

O estatuario fez da sua dôr um poema, ou antes beleza ungida de misticismo.

Canto da Maya apresenta trinta e quatro peças de escultura, e numerosas fotografias de outras, dispersas no estrangeiro, nomeadamente em França, ou em galerias particulares. O notavel artista obterá, certamente, neste certame, o exito a que tem jus o seu primoroso talento.

O terrorismo em França

175 execuções de bombistas

LONDRES, 8—(Reuter)—A emissora de Vichy anuncia hoje que 175 individuos «autores de atentados á bomba» foram presos ou fuzilados pela policia francesa, entre 22 de outubro e 5 de novembro. Durante o mesmo periodo, outras 68 pessoas foram presas sob a acusação de actividades contra a nação. Intensifica-se a luta contra os terroristas através de toda a França. Em toda a parte a policia redobra os seus esforços.—(E. T.).

OS MINEIROS AMERICANOS

retomam o trabalho

WASHINGTON, 8 — (Reuter) — A grande maioria dos mineiros americanos que se encontravam em greve por se não ter chegado a acôrdo sobre os salarios, deve retomar hoje o trabalho. Informações provenientes dos centros mineiros indicam que a produção atingirá a normalidade antes de meados desta semana.—(E. T.).

Uma cidade da China

reconquistada pelos chineses

CHUNG-KING, 8 — O comunicado chinês de ontem anuncia que os chineses reconquistaram a cidade de Sintienpu, em encarniçada luta na frente central do Yang-Tsé. O avanço japonês ao sul de Shasi foi sustado em varios pontos, com pesadas baixas para o inimigo.—(E. T.).

PARECEU INQUÉRITO!
is uma edição

PRECONCEITO»
de JANE AUSTEN
ESCRITORA INGLESA
o volume de 400 páginas 15$00

ORIAL ORGANIZAÇÕES
belho, 9, 2.º — LISBOA

O ataque aéreo

á cidade do Vaticano

e os comentários do «Times»

LONDRES, 8.—A respeito do desmentido do Q. G. Aliado no norte de Africa, de que nenhum avião aliado é responsavel pelo bombardeamento da Cidade do Vaticano, o critico diplomatico do «Times» escreve:

«Durante todo o fim da semana, os alemães, com uma tecnica já muito conhecida, fizeram uma historia de que aviões aliados são os culpados do—usando as mesmas palavras da sua agencia noticiosa oficial—«propositado acto de terror directamente dirigido contra o chefe da Igreja catolica». O procedimento alemão tem todos os indicios de uma cuidadosa preparação. Não há duvida de que os alemães procuram explorar os sentimentos catolicos de todo o mundo. Não se exclue a possibilidade de os alemães adoptarem este processo na esperança de convencerem o Papa a abandonar a Cidade do Vaticano para um refugio «mais seguro» sob a sua «protecção», é claro».

Sobre a afirmação da radio de Berlim de que o primaz da Polonia, cardial-arcebispo Hlond, ficou ferido durante o ataque, o critico diplomatico diz que Hlond não se encontra em Roma. Lembrando que os Aliados há muito previram isto e deram o aviso de que, possivelmente, os alemães ou os seus aliados fascistas tentariam provocar um tal incidente, o critico diplomatico menciona tambem os boatos que correram durante algum tempo de que o Eixo tinha concentrado perto de Roma alguns aviões apanhados aos Aliados, para bombardear o Vaticano.—(E. T.).

As bombas são de origem inglesa?

LONDRES, 8.—(Reuter).—O serviço alemão de informações para o ultramar «Transocean» disse ontem á noite que a forma e a côr e outras particularidades das bombas encontradas na Cidade do Vaticano mostram indicutivelmente que são de origem britanica. Todos os estilhaços foram cuidadosamente recolhidos por funcionarios do Vaticano. Há informações de que esses estilhaços vão ser examinados cientificamente, a-fim-de determinar a sua origem.—(E. T.).

Os estragos causados no Vaticano

ESTOCOLMO, 8—(Reuter).—Segundo um telegrama da Cidade do Vaticano para a agencia telegrafica escandinava, os estragos causados pelo bombardeamento da Cidade do Vaticano na fabrica de mosaicos elevam-se a muitos milhões de liras. Segundo o mesmo telegrama, um grande cofre forte que continha mosaicos formados por pedras que haviam custado meio milhão de liras ficou tambem destruido. A explosão causou grandes danos nos aposentos particulares do cardial Canali e «nos aposentos reais» entre a capela e o posto da radio. A agencia telegrafica acrescenta que monsenhor Nogara, primeiro camareiro foi obrigado a mudar-se durante a noite para casa de seu irmão, que é conservador do Museu do Vaticano, quando os seus aposentos ficaram destruidos.

A radio do Vaticano fez hoje a sua emissão normal a-pesar das noticias pretendendo que tinha ficado gravemente avariada durante o «raid» da noite de sexta-feira e que as suas emissões seriam interrompidas durante algum tempo.—(E. T.).

Os alemães ocultaram anteriores ataques aereos a Roma

ZURICH, 8. — *(Do correspondente especial da «Reuter»).*—O jornal «Neu-Zurcher Zeitung» anuncia hoje que aviões desconhecidos realizaram, em meados de setembro e em fins de outubro, ataques nocturnos a Roma e que os alemães não permitiram que se desse noticia dêsses ataques.

Cairam bombas nas proximidades do

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No istmo de Perekop, os ataques lançados pelos sovietes com forças poderosas não tiveram, ontem, tambem, senão pequenos exitos locais.

Neste sector, o bastião dos pioneiros brandeburgueses n.º 71, cujo comandante, Schneider, morreu nos recentes recontros, assim como partes da 9.ª divisão da D. C. A., estão a distinguir-se há varios dias.

Na frente do Dnieper o dia foi calmo, com excepção de ataques locais das tropas alemãs, coroados de exito.

O nosso ataque ao sul de Nikopol, que continua, permitiu dizimar um grupo inimigo cercado e fazer mais prisioneiros e novos despojos.

No sector de Kiev, as nossas tropas, enfrentando um inimigo que ataca numa larga frente com forças largamente superiores, opuseram uma resistencia encarniçada. Nestes duros combates de defesa, que prosseguiram com a mesma violencia, a 183.ª divisão de infantaria franconiana e sudeta, comandada pelo tenente-general Dettling, e a 217.ª divisão da Prussia Oriental, comandada pelo tenente-general Poppee, distinguiram-se particularmente.

No terreno da brecha de Nevel, abundante em lagos e em pantanos, pouco favoravel para as operações, os nossos grupos de combate estão empenhados numa luta defensiva contra forças inimigas bastante importantes. As tentativas sovieticas para alargar a abertura malograram-se completamente.

Ontem, tambem, assinalou-se uma actividade apenas local de elementos de reconhecimento de choque dos outros sectores da frente media e setentrional.

A luta na Italia

Na frente da Italia do sul, o inimigo atacou com violencia, com forças concentradas, as nossas posições a noroeste do Volturno. Perto de Venafro desenrolaram-se combates extremamente sangrentos para os ingleses e norte-americanos.

Bombardeiros rapidos da Luftwaffe executaram, a baixa altura, uma serie de ataques cheios de exito contra colunas de camiões concentradas no campo inimigo.

A guerra aerea

Formações da aviação inimiga voaram no dia de ontem, sobre os territorios ocupados de oeste, e avançaram, com um tempo encoberto, até á Alemanha ocidental. Assinalam-se alguns danos numa localidade, em consequencia de bombardeamentos. Os vôos de flagelação da noite passada tiveram, tambem, caracter benigno. Foram abatidos cinco aviões britanicos e norte-americanos.

Aviões alemães atacaram Londres com bombas de grosso calibre, visando objectivos isolados, tambem na noite passada.

Como foi anunciado em comunicado especial, a «Luftwaffe» vibrou um novo golpe muito duro ás tropas inimigas e ás comunicações do adversario na zona ocidental do Mediterraneo.

Formações de bombardeiros atacaram, com arrojo, voando a baixa altura, um comboio composto de 22 transportes carregados de tropas e escoltados por oito «destroyers», ao largo da costa norte africana. Um grande numero de bombas e de torpedos atingiu 13 grandes navios de passageiros, com uma deslocação total de 140.000 toneladas, assim como dois «destroyers». O golpe teve um efeito destruidor. Puderam observar-se, á partida, varios transportes em chamas ou a afundar-se. Milhares de soldados norte-americanos e britanicos morreram afogados, nesta ocasião».—(D. N. B.).

A situação dos judeus

que se encontram na Bulgaria

SOFIA, 8.—Numa declaração á Imprensa, o ministro do Interior, Christoff, acentuou que não haveria modificação da legislação referente aos judeus. Toda a legislação futura terá por objectivo a aplicação eficaz da Lei de Defesa da Nação. Os boatos sobre a possivel suavização dos diplomas antisemitas não têm fundamento. A presença de judeus em massa, na capital do país, explica-se com a venda das suas propriedades imoveis.

E' verdade que os judeus abusam da sua estada em Sofia, e em dois sentidos: 1.º) em vez de vir unicamente o chefe da familia, este traz todos os parentes; 2.º) se bem que tenham vindo para a venda dos seus bens, a verdade é que não procedem a qualquer operação deste genero.

Os judeus crêem nos boatos de que poderão permanecer em Sofia. «Já convidei o Comissariado para os Judeus—disse o ministro—a tomar todas as medidas necessarias, para que os judeus não possam permanecer na cidade mais de dez dias. Todos os que não obedecerem a esta ordem serão conduzidos para pontos de residencia forçada».—(D. N. B.).

Simbolo de sempre

(Continuação da 1.ª pagina)

patriotico e desinteressado intuito de Joaquim Manso—que ao Portugal de hoje ensina renovado entusiasmo e carinho pelo «maior dos nossos contemporaneos»—*ao preconizar e defender a necessidade, a urgencia civica de erigir, nos rochedos evocativos de Sagres, o monumento devido á gloria do Infante. Ali, debruçando no Atlantico o perfil majestoso, iluminando os oceanicos longes com a luz de claro e cimeiro farol, o* «padrão henriquino» *fixaria no globo o marco primeiro duma das maiores, das mais belas e mais fecundas jornadas da humanidade cristã.*

Em O Portico e a Nave—*alfôbre rico de pensamentos e de imagens, reveladores de almas ou estimulantes do espirito—diz Joaquim Manso do Infante D. Henrique,* «homem cinco vezes actual!»:—«como os pinheiros das dunas que se enraizam nos areais, ele constitue de seculo para seculo, de geração para geração, a amarra solida da nossa existencia». *Só da nossa existencia de portugueses? Não. Tambem da inteira existencia do universo civilizado. Mostrar que temos a exacta consciencia dessa verdade profunda—eis o que representará e significará o monumento projectado, apêlo de solidariedade e afecto aos marinheiros de todo o vasto mundo...*

JOÃO DE BARROS

Ataque aereo

a um comboio aliado

BERLIM, 8.—O comboio inimigo atacado na tarde de 6 de novembro, ao largo de Dellys, seguia para leste, a coberto da costa argelina, e compunha-se de 22 grandes transportes, escoltados por oito «destroyers». Ao mesmo tempo, formações de caça britanicas e americanas, estacionadas na região costeira argelina, asseguravam a protecção do comboio que era ainda protegido pela rêde de fogo estabelecida por baterias de D. C. A. inimigas.

Os aviões de combate e torpedeiros atacando, em vagas sucessivas, lançaram as suas bombas e torpedos contra os navios dispostos em linha, atingindo com efeitos devastadores um total de 13 navios mercantes, assim como dois «destroyers».—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:
Vento predominante NNE, moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.
(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,5; minima, 11º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,7; minima, 13º.*

LAURA CAMPOS
PELES
CONFECÇÕES
Terá a honra de apresentar todos os dias nos seus salões as suas mais recentes criações para a presente estação, bem como um vasto e seleccionado «stock» de peles, recebidas directamente.
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 1.º — Telefone 44870 — LISBOA

Visitem o stand **MIMO** na sala de relojoaria da **Exposição Suiça**

Sociedade Congeladora, L.da

Faz-se publico que por escritura de 2 do corrente, lavrada a fls. 89 v. do L.º 1146, das notas do notario de Lisboa, dr. Cornelio da Silva, foi constituida entre Antonio Carlos Dugos Baptista e José Aleixo de Matos Pereira, uma sociedade comercial por quotas, nos termos dos artigos seguintes:

1.º—Sob a denominação «Sociedade Congeladora, Ld.ª», fica constituida nesta data, para durar por tempo indeterminado, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, destinada á exploração da industria e comercio de sumos naturais, sumos concentrados e pastas de frutos, além de qualquer outro ramo que não dependa de autorização especial.

2.º—A sede provisoria do sociedade é na rua Antonia Andrade, 4, 3.º andar, podendo instalar quaisquer outros estabelecimentos onde a gerencia determinar.

3.º—O capital social é de 100.000$00, está integralmente realizado em dinheiro no cofre da sociedade, e formado por duas quotas iguais de 50.000$00 pertencentes a cada um dos socios.

§ 1.º—Não haverá prestações suplementares de capital; mas qualquer dos socios poderá fazer suprimentos á sociedade quando a gerencia o julgar necessario, sob as condições que forem convencionadas.

§ 2.º—As cessões de quotas, no todo ou em parte, entre socios, ficam livremente permitidas; mas a favor de estranhos carecem de autorização, 1.º da sociedade e depois de quem fôr socio, a quem por esta ordem fica conferido o direito de opção, que dele poderão usar pagando a quota alienada pelo respectivo valor nominal acrescido da parte correspondente no Fundo de Reserva ou diminuido da parte proporcional ao saldo da conta de prejuizos, havendo-os. Se existirem mais socios, e mais do que um pretender a quota alienada, será esta dividida em partes iguais pelos pretendentes.

4.º—A gerencia e administração da sociedade ficam a cargo de ambos os socios, sem caução e com a remuneração que fôr estabelecida por deliberação social exarada no competente livro de actas. A firma social sómente fica obrigada com a assinatura dos 2 socios, e só poderá ser empregada nos negocios e operações sociais, e expressamente proibida em fianças, abonações, letras de favor e em quaisquer outros actos ou contratos de responsabilidade alheia.

5.º—As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos socios com aviso de recepção e com a antecedencia de 30 dias da data marcada para a reunião.

6.º—Anualmente será dado um balanço, que, reportando-se a 31 de dezembro, deverá estar concluido e apresentado á aprovação dos socios até fim de fevereiro do ano imediato. Haverá tambem balancetes mensais que serão facultados aos socios nos 1.os 8 dias do mês imediato.

7.º—Os lucros liquidos apurados em cada balanço terão a seguinte aplicação: a) 5 %, pelo menos, para o fundo de reserva legal; b) até 15 % para o fim que os socios deliberarem; c) o saldo para dividendo aos socios, na proporção das respectivas quotas. As perdas, havendo-as, serão sofridas na mesma proporção.

8.º—A dissolução da sociedade dar-se-á por qualquer dos motivos e fundamentos legais; e a liquidação social será feita como os socios convierem e seja de direito; e na falta de acôrdo os 2 socios comprometem-se desde já a aceitar e considerar como boas as deliberações dum árbitro que seja da confiança de ambos.

§ 1.º—Em caso de falecimento ou incapacidade de qualquer dos socios e existindo a sociedade sómente entre 2, os respectivos herdeiros ou representantes não terão direito a continuar fazendo parte da sociedade, mas sómente a receber de quem mais fôr socio, dentro do prazo de um ano a contar da data do fallecimento ou da incapacidade, a parte que a essa data competia ao socio falecido ou incapaz dentro da sociedade, para o que se efectuará um balanço especial que se reportará á mesma data.

§ 2.º—Em qualquer dos casos referidos, o socio sobrevivo ou capaz fica com o direito de fazer cessão de parte da sua quota a quem quiser, para manter a sociedade, sem que os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito tenham direito a levantar qualquer oposição.

9.º—A sociedade poderá constituir mandatarios, conferindo-lhes nas respectivas procurações os poderes que entender, inclusive os de gerencia.

10.º—No omisso será a sociedade regulada pela lei das sociedades por quotas e mais legislação aplicavel.

Lisboa, 6 de Novembro de 1943.

O Ajud. do Not. Cornelio da Silva,
Antonio Rodrigues Cordoviro

Casa dos Condutores de Automóveis do Sul de Portugal

S. C. R. L.

SEDE—Rua Ponta Delgada, 21 a 27—LISBOA
Telefone 4 0202

CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado por falta de numero a Assembleia Geral Extraordinaria convocada para hoje, convoco em *segunda convocação* a reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 22 de Novembro de 1943, pelas 21 horas, na sede social, para deliberarem com qualquer numero de socios

ORDEM DE TRABALHOS

Apresentação dos trabalhos realizados pela comissão nomeada na ultima Assembleia Geral.

Lisboa, 3 de Novembro de 1943.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) *Antonio Loureiro*

V. SILVA, LDA.

R. DOURADORES, 72

Apresenta na

"Exposição Suiça"

o seu stand **Allegro**

ONDE EXPÕE OS MAIS MODERNOS E PERFEITOS AFIADORES, ASSENTADORES DE LAMINAS, NAVALHAS, ETC., DE RENOME MUNDIAL

LA BALOISE

Companhia de Seguros contra os Riscos de Transportes

SEDE EM BASILEA—SUÍÇA

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1942

Aprovado em Assembleia Geral em 25 de Junho de 1943

ACTIVO

Compromissos dos accionistas		2,500,000.00
Fundos Colocados		8,076,458.59
Hipotecas		1,323,800.00
Imoveis:		
Rua de St.ª Elisabeth, 51/53, Seguro Incendio Fr. 410.000-		259,000.00
Em caixa		899,905.93
Diversas contas devedoras:		
1. Bancos	Fr. 3,042.799.70	
2. Agentes e segurados	Fr. 1,391,650.97	
3. Companhias de seguros e resseguros	Fr. 2,073,231.43	6,437,682.10
Juros não vencidos a receber sôbre papeis de credito		85,733.50
Total		19,582,580.12

PASSIVO

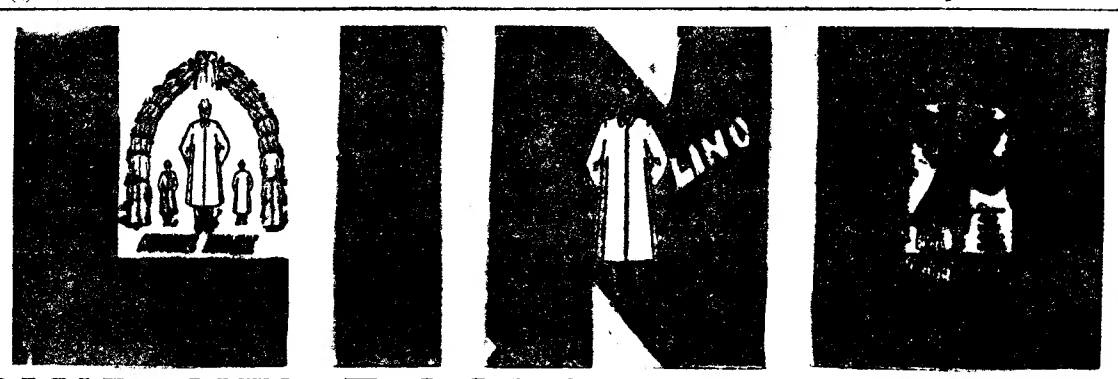
Capital social		5,000,000.00
Fundo de reserva geral		2,559,374.00
Fundo de reserva especial		400,000.00
Fundo de construção		490,000.00
Reserva para riscos ainda não vencidos		2,076,332.00
Reserva para sinistros pendentes		6.587.333.00
Diversas contas credoras, companhias de seguros e de resseguros		2,025,532.75
Dividendo vencido não reclamado		13,278.65
Dividendo aos accionistas	300,000.00	
Levado ao fundo de reserva geral	18,895.00	
Levado ao fundo de reserva especial	50,000.00	
«Tantiémes»	13,948.00	
Conta de Ganhos e Perdas:		
Levado ao fundo de previdencia dos empregados	10,000.00	
Saldo a transportar	37,886.72	430.729.72
Total		19,582,580.12

Basilea, em Junho de 1943.

LA BALOISE
Companhia de Seguros contra os riscos de Transportes

O PRESIDENTE — **Dr. Felix Iselin**

O DIRECTOR — **J. R. Belmont**



FORMIDAVEL E COLOSSAL, EXCLUSIVOS

O **ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO,** pelo motivo de ter recebido milhares de Gabardinas, Sobretudos, Zambrénes, capas com banho de borracha, casacos e capas de cabedal, fara até ao dia 15 do corrente mês verdadeiros preços de reclame, tais como nota abaixo discriminada:

SOBRETUDOS: 150., 200., 250., 300., 350., 400., 450., 500., 550., 600., 650., 700., 750. e 800.00. **GABARDINAS:** 300., 350., 400., 450., 500., 550., 600., 650., 700., 750., 800., 850., 900., 950. e 1.000$00. **ZAMBRÉNES:** 390., 420., 450., 500., 550., 600., 650.

CAPAS DE CABEDAL desde 800 00 a 1.500 00. **CASACOS DE CABEDAL** desde 350 00 a 800 00. **CAPAS COM BANHO DE BORRACHA:** Só artigo de 1.ª qualidade.

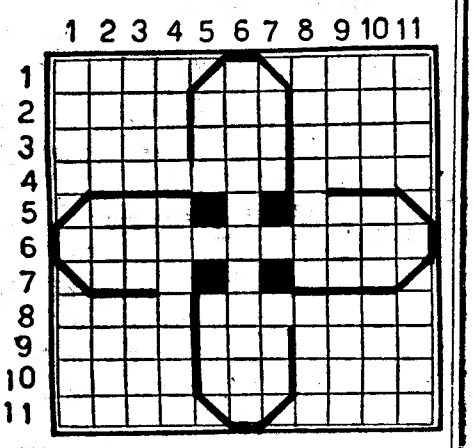
Ninguem compre sem consultar preços e qualidades neste armazem. O maior e mais colossal sortido do País. As melhores marcas do mercado e o rigoroso exclusivo das gabardinas **«FORMIDAVEL»** e **«COLOSSAL»** acreditam e honram êste armazém.

REVENDEDORES: Se quereis ganhar dinheiro comprai em Armazém de Lanificios Lino, lotes de 12 gabardinas e conseguireis grandiosos descontos.

CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º (esquina da Rua 1.º de Dezembro, ao Rossio). Telefone 22206 — LISBOA.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 371



HORIONTAIS—1, Lição. Um dos apelidos do grande estadista que reformou a Universidade de Coimbra. 2, Insignia de varias ordens militares e religiosas. Pronome pessoal. Ligas. 3, Junto. Ilha mediterranica onde nasceu Apeles. Monarcas. 4, Estreito que liga o mar de Marmara com o Mar Negro. Modo depreciativo de indicar qualquer pessoa. 5, Espaço de 24 horas. Nome de mulher biblica. 6, Agarrara. 7, Nome de homem. Sufixo designativo de grande quantidade (fem.). 8, Vagalhão. Pintor francês do seculo XIX, autor do «Rapto de Psiché». 9, Caminhais. Criada de meninos. Metal precioso de côr amarela. 10, General inglês actual comandante da ilha de Malta. Gracejas. Içar. 11, Jarro (planta). Capital de país mediterranico.

VERTICAIS—1, Rei de Israel que perseguiu Naboth. Golfo tambem chamado de Livonia, na costa ocidental da Russia, sobre o Baltico. 2, Grito. Oferecer. Perfume. 3, Nome dum dos ultimos reis de Portugal. Pau ferro. Tempo do verbo ler. 4, Mar que é uma continuação do Mar Negro com o qual se liga por estreito canal. Um dos maiores poetas da Italia, autor do «Orlando Furioso». 5, Repercussão. Divisivel por dois. 6, Anastésico inventado por Subeiran em 1830. 7, Ocasião. Umas (pop.). 8, Grande pintor espanhol, cujos quadros representando a Virgem têm fama mundial. Transmitir gratuitamente a outrem. 9, Apelido. Seguias. Cicatriz da semente no ponto da sua aderencia com a placenta. 10, Normas. Lavra. Rezam. 11, Dificuldade. Parentesco

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 370

HORIZONTAIS—1—Berlim. Cuba. 2—Odiados. Mar. 3—Gentia. Os. Rá. 4—Anás. Prôa. 5—Monaco. 6—Areio. Arosa. 7—Londres. 8—Aota. Alda. 9—Se. Sá. Aliar. 10—Cia. Liberia. 11—Asia. Ramoso.

VERTICAIS—1—Boga. Alasca. 2—Eden. Ro. Eis. 3—Rima. Ena. Ai. 4—Lais. Idos. 5—Ida. Mortal. 6—Mó. Pó. Ea. Ir. 7—Sornas. Ab. 8—Soar. Além. 9—Um. Aço. Liró. 10—Bar. Os. Dais. 11—Arabia. Arão.

NA EXPOSIÇÃO SUIÇA

Uma festa promovida pela casa Rolex

A afluencia de publico á Exposição Suiça excedeu, ontem, a dos dias anteriores, para o que muito contribuiu a festa oferecida pelos representantes da Casa Rolex. Durante um elegante chá, em que se fizeram ouvir discursos dos srs. Bourgnon e Junker e canções por artistas da Radio como Maria da Graça, foram apresentados os relogios antigos da sua colecção que tão admirados têm sido. Gentis senhoras vestindo trajos regionais da Suiça passearam ante os convidados os preciosos relogios ornados de perolas e esmaltados, estilos Luiz XVI e Imperio, verdadeiras joias de museu. E, nas montras da exposição, foram tambem muito admirados os modernos Rolex, de algibeira e de pulso, e os seus famosos cronometros.

Realizou-se, depois, um jantar, durante o qual o sr. dr. Fradis disse que o interesse da Casa Rolex pelo relogio não é apenas de caracter mercantil, como o prova a famosa colecção de relogios antigos da sua propriedade. O sr. dr. Fradis e o sr. Junkers, da direcção da Rolex em Genebra, saudaram os representantes da Imprensa em nome dos quais agradeceu o nosso camarada Rogerio Perez.

V. Ex.ª tambem ajudará a fazer

UM MUNDO NOVO

VALENTE

A-pesar-de diferente, o mundo de ámanhã não precisa de ser completamente desconhecido. Isto depende de V. Ex.ª. Os velhos amigos lá estarão—se os quiser. Temos a certeza que quererá tambem a **MAIZENA DURYEA.** E' por isso que fazemos todos os possiveis para ter disponivel uma nova remessa.

Se tem dificuldade em encontrar Maizena Duryea é porque êste produto está contribuindo para a alimentação que os Estados Unidos estão fornecendo aos seus aliados combatentes. Mas continue a pedi-la. Na proxima vez, talvez o seu fornecedor tenha recebido uma nova remessa.

Tenha paciencia. Lembre-se que a Maizena Duryea fará os môlhos, sopas e pudins ricos, macios e deliciosos.

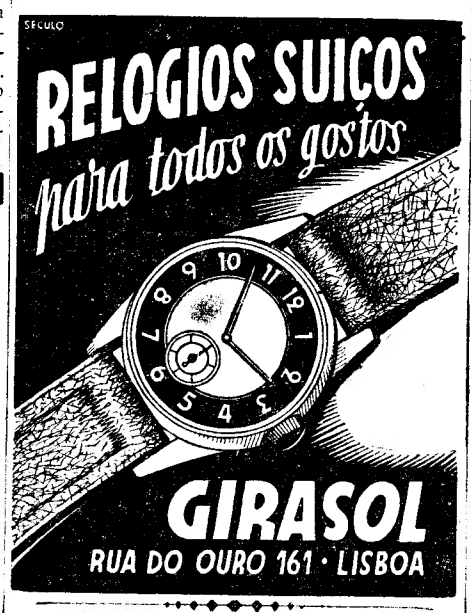
MAIZENA
DURYEA

Fabricada nos Estados Unidos da America pela Corn Products Refining Company, New York.

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alivio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00



NOVA ESCOLA DE CEGOS

Na Nova Escola de Cegos, no largo do Contador-Mór, 9, 1.º, esquerdo, está aberta a inscrição para invisuais, aos quais, além de instrução literaria e musical, são fornecidos gratuitamente alimentação e vestuario.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	963$	960$	964$
Consolidado 2 3/4 T. 10	952$	952$	953$
Consolidado 3% T. 10	997$	996$	997$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.027$	1.026$	1.028$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.032$	1.032$	—
Consolidado 4% T. 10	1.021$	1.021$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.133$	1.131$	1.135$
Centenarios 4 %	2.342$	2.340$	2.345$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.036$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	300$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	3.150$	—
5% 1903, Porto Rico, Titulos de 100 £.....	4.200$	4.150$	4.300$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.050$	—
5% 1914, F. T. 100 £...	—	—	6.200$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.695$	2.680$	2.695$
Lisboa e Açores por...	850$	840$	855$
Ultramarino cp. T. p.	380$	379$	—
Portugal port. T. p....	1.650$	1.640$	1.660$
Mundial...	—	1.660$	1.800$
Tagus	—	2.600$	—
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	232$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$	—
Cervejas Estrela	—	—	1.500$
Cimentos Tejo..	550$	540$	555$
Credito Predial por. ...	38$	37$	38$
Gás e Electricidade cup.	264$	264$	265$
Alto Alentejo cupão...	970$	960$	980$
Industrial Aliança... ...	404$	402$	404$
Portugal e Colonias ...	290$	290$	—
Colonial de Navegação	1.280$	1.280$	1.300$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.050$
Port. Tabacos cupão...	—	515$	525$
Tabacos Portugal cupão	580$	570$	585$
União Electrica Portug.	590$	586$	592$
Cassequel	1.108$	1.106$	1.109$
Agricola das Neves ...	745$	735$	745$
Agricultura Colonial ...	490$	485$	500$
Açucar de Angola.....	1.450$	1.450$	1.455$
Buzi 1.ª emissão T. p.	225$	225$	226$
Ilha do Principe	—	—	650$
Roça Vista Alegre. ...	350$	340$	350$
Zambezia T. de 25...	86$	86$	87$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %	—	275$	282$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	280$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	1.030$
União Elect. Port. 5%	109$	108$	110$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

Sente-se fraco?

Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.ª FRANCO, F.os — Belem — LISBOA

ALMEIRIM

Alvaro Pereira de Sá e Seixas

FALECEU

Amadeu Ribeiro Seixas, Ramiro Ribeiro Seixas e sua mulher, D. Eugenia Nogueira de Seixas, participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito chorado pai e sogro, cujo funeral se efectua hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de Almeirim.

Carlos Duarte

FALECEU

Humberto Rodrigues Duarte e sua mulher, Conceição Duarte David, seu marido e filha, Carlos Duarte Junior, sua mulher e filha, Luiz Rodrigues Duarte, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Morais Soares, n.º 82, 2.º, esq. para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

MOEDAS

antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.da

Rua Eugénio dos Santos, 44

Leilão de Penhores

A Comercial

T. da Trindade, 18 a 22

Definitivamente no dia 15 do corrente e seguintes, de todos os Penhores com atraso em mais de 3 meses de juros.

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

Virginia Maria da Conceição Gomes Coelho

FALECEU

Miguel José Gomes Coelho e sua mulher, Joaquim Chagas Gomes Coelho, sua mulher, filha e genro, José Virginio Gomes Coelho e sua mulher, Guilherme João Gomes Coelho, participam o falecimento de sua querida e chorada Mãe, Sogra e Avó, em 7 do corrente e que o seu funeral se realizou hoje, não se tendo feito convites especiais, por expressa determinação da finada.

Os Aliados

podem agora acelerar o seu avanço sôbre Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 8. — As tropas britanicas e americanas continuam a avançar regularmente ao longo da frente italiana. Os soldados de Montgomery já estão muito para além do rio Trigno, a uns 29 quilometros da costa para o interior. Encontram-se agora apenas a cêrca de quilometro e meio do rio Sinella.

Na frente do 5.º Exercito as nossas tropas ocupam agora posições que dominam o entroncamento de Mignano, na via Casilina, que é a principal estrada interior para Roma. A queda de Mignano dificilmente poderá ser demorada, a-pesar da resistencia inimiga nesta area, contra as tropas americanas do 5.º Exercito, ser especialmente vigorosa. E' obvio que os alemães têm alguma ansiedade a respeito dêste sector e lançaram violentos contra-ataques.

Na costa ocidental, as tropas aliadas atingiram o rio Garigliano, numa frente de uns 13 quilometros, e as patrulhas já se encontram bastante para além do rio. Muitos observadores são de opinião de que os Aliados, com as travessias do Trigno e do Garigliano, poderão agora acelerar o seu avanço sobre Roma. Outro factor importante é que os alemães, segundo se calcula, lançaram agora na batalha pelo menos metade das forças que têm na Italia. Qualquer derrota decisiva dos alemães na batalha pela posse de Roma teria, portanto, importantes consequencias na abertura do caminho para o norte do pais. — (Exchange Telegraph).

Os alemães lançaram na batalha todas as suas reservas de carros

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 8. — (Reuter). — Os alemães lançam todas as suas reservas de carros na batalha nos pontos de importancia vital num esforço infrutifero para deter o avanço do 8.º Exercito ao longo da costa do Adriatico. Na batalha que durou três dias o 8.º Exercito arrebatou aos alemães um terreno de mais de 500 quilometros quadrados e conseguiu aprofundar muito o seu flanco esquerdo junto á costa, o que deve causar grande inquietação ao Alto Comando germanico. Foi uma vitoria clara dos homens de Montgomery.

A costa do Adriatico é agora teatro dos mais violentos combates que se travam em toda a frente. Com ela só pode rivalizar o sector setentrional da frente do 5.º Exercito, onde os americanos combatem pela posse das alturas que dominam a estrada interior que conduz a Roma.—(E. T.).

Esta embalagem...
é bem conhecida das mulheres inteligentes, que lhe devem muitas horas felizes.
Contra a dor de cabeça e contra o mal estar
Cafiaspirina
O remédio soberano

Ha um ano

desembarcaram os Aliados no norte de Africa e a sorte da guerra mudou

LONDRES, 8—O general Devers, comandante americano no teatro de operações europeu, ao falar ontem pela radio sobre o primeiro aniversario do desembarque aliado no norte de Africa, disse: «Há exactamente um ano que os dois maiores comboios navais da historia se dirigiram para o norte de Africa: um ia da Grã-Bretanha, levava tropas aliadas, incluindo americanos; outro seguia da America e transportava apenas americanos. Nessa noite as forças expedicionarias americanas assaltaram as praias de Oran e Casablanca e, pela primeira vez na nossa historia, o exercito dos Estados Unidos entrou em acção contra o inimigo no continente africano.

«Ninguem pode esquecer a reacção sentida que agitou a America e todo o mundo civilizado, ao ser anunciado o desembarque. Poucos podem compreender os perigos e os grandes problemas cuja resolução foi necessario encontrar para esta operação anfibia. Um ano já passou e a Africa e a Sicilia foram libertadas da dominação do Eixo. A Italia rendeu-se juntando-se aos beligerantes e está agora a ser limpa da tirania nazi.

«Por estas vitorias tão dificilmente conquistadas e com os exitos incomparáveis obtidos na Russia e no Pacifico, assim como com as vtiorias aereas obtidas sobre a propria Alemanha a sorte da guerra mudou decisivamente a favor das Nações Unidas. Isto é o preludio do grande dia da vitoria final. Na nossa frente temos o grande assalto para o qual estamos a reunir potencial humano e equipamento, de harmonia com a mais cuidadosa estrategia. Neste momento decisivo da historia do Mundo não podemos vacilar».—(E. T.).

GENERAL JACOB DEVERS

Está aprazado

o encontro Roosevelt-Churchill-Estaline?

ESTOCOLMO, 8.—Numerosos indicios fazem supôr que se projecta para breve um encontro entre Roosevelt, Estaline e Churchill. Ao que parece, já foram fixados o local e a data. A censura proibe todas as comunicações sobre os preparativos desta conferencia, mas uma coisa parece positiva: é que a conferencia se realizará.—(D. N. B.).

O que se diz em Washington

WASHINGTON, 8.—A despeito da grande especulação que se faz á volta do futuro encontro de Roosevelt, Churchill e Estaline, estabeleceu-se grande reserva em torno dêsse encontro historico, desconhecendo-se ainda quando e onde possa realizar-se e deixando-se transparecer até que pode não se realizar. Seja como fôr, a data mantem-se secreta, para que o inimigo, sempre vigilante, não possa interceptar os conferentes, quando os mesmos se encontrarem em viagem.

Supõe-se que tanto Cordell Hull como Antony Eden se tenham assegurado, antes da sua partida da capital sovietica, da resposta de Estaline acêrca da sua participação no futuro encontro.

Por outro lado, pensa-se que as recentes conversações entre os ministros dos Estrangeiros das três nações aliadas, em consequencia do excelente resultado que se alcançou, virão facilitar o encontro entre os chefes das três grandes potencias.—(U. P.).

6.000 aviões

destruidos e 100.000 toneladas de bombas lançadas

ARGEL, 8.—Há um ano que as forças aereas inglesas e norte-americanas estão a operar conjuntamente das bases da Africa do Norte, desferindo rudes golpes contra o poder militar e a navegação do inimigo.

Durante o referido periodo, as forças aereas anglo-americanas destruiram 6.000 aeroplanos inimigos e lançaram 100.000 toneladas de bombas sobre importantes objectivos militares inimigos, provocando a destruição total ou parcial de muitos deles.

Foram, ainda, afundados 185 barcos do Eixo e avariados outros 353, dos quais muitos se devem ter perdido.—(U. P.).

Bombas sôbre o Vaticano

(Continuação da página central)

Vaticano. No decurso do primeiro ataque, que se realizou numa noite escura, tornando a observação impossivel, cairam duas bombas na Via Aurélia, a pequena distancia do territorio do Vaticano. O segundo ataque, que foi o mais importante, realizou-se na noite de 21 de outubro. Foram lançadas oito potentes bombas sobre o Transtever, a cêrca de 1.500 metros do Vaticano e junto do Ministerio da Educação. Dois grandes predios de rendimento e dois palacetes ficaram gravemente danificados. O jornal acrescenta que este segundo «raid» deve ter feito muitas vitimas, pois agora não se dá sinal de alarme á aproximação de aviões.—(E. T.).

JÁ CHEGARAM Á
LIVRARIA RODRIGUES — Rua do Ouro, 188
E Á
LIVRARIA INGLESA — Rua do Arsenal, 144
os primeiros exemplares do livro de EGERTON
SALAZAR
recentemente publicado em Inglaterra

A aviação

americana levou a efeito um ataque concentrado à cidade industrial *de Düren*

LONDRES, 8.—Numerosas formações de fortalezas voadoras e de bombardeiros pesados norte-americanos «Liberator», escoltados por elevado numero de caças «Thunderbolts» e «Spitfires», realizaram ontem, á luz do dia, um ataque concentrado contra a importante cidade e centro industrial de Düren, na região da Renania, situado a 40 quilometros a sudoeste de Colonia, sobre o qual lançaram muitas dezenas de toneladas de bombas que provocaram vastas destruições. O clarão dos incendios avistava-se a mais de 150 quilometros de distancia.

Durante o bombardeamento a Düren registaram-se quatro tremendas explosões, seguidas de grandes incendios, tudo parecendo indicar que se atingiram depositos de munições ou de materias explosivas.

O fogo das baterias antiaereas foi relativamente fraco, mas em contrapartida foi bastante forte a oposição oferecida pelas esquadrilhas de caça inimigas. Não se perdeu nenhum dos bombardeiros americanos.—(U. P.).

A protecção de caças aos bombardeiros que atacaram Düren

LONDRES, 8—O fogo antiaereo inimigo não foi muito intenso quando as fortalezas voadoras da 8.ª força aerea americana atacaram ontem Düren e outros objectivos na Alemanha ocidental. Os caças «Thunderbolt» protegeram as fortalezas tão bem que poucos caças inimigos as atacaram. Os tripulantes dos bombardeiros não disseram ter destruido qualquer avião inimigo. Em operações de apoio, os «Lightnings» estiveram activos sobre o norte da França. Não se perdeu qualquer bombardeiro mas falta um caça.

O comandante de uma formação de bombardeiros, ao comentar o magnifico apoio prestado ás fortalezas pelos caças, disse que os caças inimigos tinham sido conservados a grande distancia. Acrescentou que «parecia haver, pelo menos, um «Thunderbolt» para cada fortaleza».—(E. T.).

Ataques a comboios em França

LONDRES, 8—Mantendo a pressão aliada sobre os transportes e as comunicações alemãs, aparelhos «Mustang» atacaram ontem á tarde, pelo menos, 10 comboios de mercadorias, no norte da França.

Estes ataques têm causado os maiores danos e obrigaram os alemães a tomar grandes medidas de defesa, o que se verifica pelo facto de um dos pilotos ter sido atacado por canhões antiaereos estabelecidos num dos comboios.—(E. T.).

Precauções alemãs

em varias cidades

ESTOCOLMO, 8—(Reuter).—Os jornais desta cidade anunciam que Berlim, Viena e outras cidades, algumas das quais na Alemanha ocidental, foram declaradas zonas interditas. Não se pode penetrar ali senão com uma licença especial. Entre essas cidades figuram Dessau, Dusseldorf, Krefeld, Neuss, Remscheid, Rheyrt, Solinger, Viersen, Upperthal e Zoppot, proximas de Dantzig.—(E. T.).

Dr. M. ALMEIDA AMARAL
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Retomou a clinica
Av. da Liberdade, 54, 1.º—Telef. 2 8078

IMPERIUM SAIAO CHA
BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

DESPORTOS

Azevedo conseguiu deter a bola—mas Julinho ainda tem esperanças de que ele a largue

BENFICA-SPORTING

A rapidez e a vontade do Benfica dominaram os acontecimentos

A velha questão de saber se um grupo venceu bem *e o outro perdeu* mal, *tão do agrado da gente que frequenta os campos, ou porque gosta do jôgo, ou para dar largas á sua paixão, e liberdade ao seu sistema nervoso, pode não ser uma questão vã, pelo que significa quanto ao valor intrinseco dos* teams.

Encaramos desta vez o velho tema, afirmando que o Sporting não merecia ganhar. Desta subtileza poder-se-á já concluir alguma coisa. Mas ha ainda muito a considerar, o fundamento do porquê.

Um grupo que joga hora e meia, todo fragmentado, e ao sabor do que o jogo dá, sem ideia de conjunto, antes com manifesta desarrumação, e falta de seguimento de jogo de trás para a frente, e ainda sem realce de valores individuais, que, ás vezes, a tecnica individual supre todos os defeitos, mesmo que faça goals, *porque estes surjam num pormenor, não merece, evidentemente, a vitoria.*

Mas podia ter ganho, pois perdeu apenas por uma nesga, dir-se-á. Sem duvida, quando se acaba um tempo *com uma vantagem de dois* goals, *é mesmo muito dificil perder, pois não será qualquer adversario que conseguirá eliminar a desvantagem, fazendo, nada mais nada menos, do que três bolas.*

Faltou, portanto, á equipa sportinguista uma coisa que ela deveria ter, e que se chama experiencia ou o calo da luta desportiva. Sabendo os jagodores que um encontro dura noventa minutos, e que se joga até o 90.º minuto, impunha-se a vigilancia mais aturada aos avançados benfiquenses, o que se chama o sistema de marcação, desde que a equipa não se sentisse com vida suficiente para a formula do ataque.

E' fóra de duvida que o Sporting sentiu o problema que lhe era posto na segunda metade do desafio, caracteristicamente vivo e palpitante—de campeonato. Simplesmente, os leões *não podiam resolver o problema, porque a chave central da solução residia no médio-centro, e não havia que contar com essa unidade, já inexpressiva no primeiro tempo, mas inexistente no segundo.*

Sem médio-centro o problema era insoluvel. Nós compreendemos, em maré de necessaria renovação, que mais do que ninguem vimos defendendo, tudo quanto seja e esteja certo, no, calculo das probabilidades, quanto a experiencias. Não pode deixar de se submeter um jogador novo, ou outro que vem de fóra, ao exame e em seguida á adaptação. Mas da experiencia á fantasia—vai um mundo de distancia. Sabemos que os treinadores, pela força da propria missão, são os executantes e impulsionadores da renovação, e, portanto, aqueles a cujo criterio se adaptam as experiencias. Mas ha um limite para tudo. Que outro não seja, o limite do bom senso. E' inconcebivel como se fazem tentativas num lugar da responsabilidade do médio-centro, com um homem cujo jogo se conhece, moroso, vasio de entusiasmo, um jogador que chegou ao seu fim. Assim se desmorona e se fragmenta uma equipa.

Se alguem tinha de vencer era precisamente o Benfica, e a unica causa de admiração resulta do seu triunfo ter sido tão dificil, como que arrancado a ferros.

Bastava o factor velocidade *que tão vincadamente penetrou o trabalho colectivo benfiquense para justificar o seu triunfo. Foi manifesto esse factor no começo do jôgo e em toda a segunda parte, e mais patente quando ao ataque. Jogando em passagens rasteiras, na tradicional maneira da triangulação, essa rapidez de ataque pesou sempre, e singularmente, na defesa sportinguista, posto que esta estivesse a cargo dum jogador em pleno dominio das suas faculdades (M. Marques) e doutro num apuramento de* forma *magnifico (Azevedo).*

Mas outros factores ainda se desta-

TAVARES DA SILVA

(Lêr continuação na pagina seguinte)

ATLETICO-BELENENSES

O «leader» ganhou sem dificuldades...

Vasio, muito vasio, o jôgo de ontem na Tapadinha. Só *espremendo* com muito boa vontade se consegue encontrar conteudo para a critica habitual.

Os primeiros minutos da partida prometiam luta renhida e interessante, como na primeira volta, mas o precalço sucedido ao guardaredes do Atletico, forçado a abandonar o campo, a pouco mais de um quarto de hora de jôgo, deitou por terra as possibilidades duma boa luta.

O Atletico, claramente inferiorizado—numerica e moralmente—não pôde dar a replica que se esperava, e o Belenenses desaparecidas as apreensões com que certamente entrara no rectangulo, jogou o encontro sem forçar o andamento e sem entusiasmo de maior.

O interesse da prova reside, agora, apenas no facto de saber se o Belenenses terminará a competição, cem por cento vencedor, isto é, registando tantas vitorias quantos os jogos disputados.

Esse vai ser o grande atractivo do proximo Benfica-Belenenses.

* * *

Os *azuis* jogaram francamente mal, não parecendo a mesma «equipe» dos ultimos tempos.

O acidente que inutilizou para o resto da partida o guarda-redes do Atletico, pode ter tido influencia no animo dos jogadores, quebrando o seu entusiasmo.

A justificação pode parecer inconsistente, mas quem já jogou futebol, por certo encontrará nela algum fundo de verdade.

Outro motivo de peso foi a deficiencia do trabalho do interior direito, a demonstrar uma vez mais que sem interiores á altura da tarefa a desempenhar, a engrenagem do ataque tem forçosamente que emperrar.

A falta de Eloi teve por isso mesmo influencia manifesta no rendimento do conjunto. O problema da *ligação* assenta estruturalmente no trabalho dos dois interiores.

Primeiro a *transportar* e depois a *distribuir* o jôgo, a sua acção é fundamental.

* * *

A influencia que teve na marcha da partida a inutilização do guarda-rêdes de uma das equipas, veio fornecer nova oportunidade para debate da questão já varias vezes enunciada: a conveniencia de ser autorizada a substituição do guarda-rêdes, quando

(Lêr continuação na pagina seguint

Um dos ataques do Atletico ás rêdes defendidas por Salvador

A permanente luta entre o avançado e o médio: nesta hipotese, Teixeira e Canario lutam pela posse da bola

UNIDOS-FOSFOROS

A primeira vitória e a fuga ao ultimo lugar

As vitorias valem pelo que valem—que há algumas que quasi não contam ou de tanto se ganhar ou por aparecerem fora do momento. A do Unidos, ontem, talvez que tenha aparecido na hora exacta.

Entretanto, o Unidos terá feito mais para vencer em outros dias que conheceu a derrota. Melhor dito: o Unidos ganhou ontem apenas porque fez três «goals» e só sofreu um. Tudo isto, porém, não serve para depor em favor do seu adversario. Sê-lo-ia, se o Fosforos tivesse posto na luta, como é seu uso, o pouco ou muito que vale como «équipe» de futebol e,especialmente, o apurado equilibrio atletico dos seus elementos. Ora o Fosforos, na partida de ontem, foi um bocado além do que é licito aceitar-se como jogo duro e impôs ao adversario uma atenção que não permitia o mais ligeiro abrandamento. Ao findar da partida, por paradoxo, estavam desunidos os donos da casa, exaustos da velocidade que lhes fora imposta e, principalmente, batidos pela áspera luta que se lhes exigira.

O Unidos foi feliz. De facto, havendo sofrido um «goal» no momento preciso em que os «goals» fazem menos mal (a partida tinha, a bem dizer, começado), conseguiu o empate poucos minutos depois e foi para o ataque com decisão e sorte. Não pode, na verdade, designar-se de outro modo, a facilidade com que fez os dois «goals» restantes—sobretudo o de Tanganho que deu o empate.

Mais sorte teve, ainda, o Unidos, ao primeiro quarto de hora do segundo tempo, quando Correia Pinto, sozinho diante de Eduardo Santos, não fez «goal». Se assim não tivesse acontecido, parece poder deduzir-se do embaraço que o Unidos sofreu para poder terminar vitorioso que era ao Fosforos que ficavam as melhores cartas.

O jogo teve emoção, e algum quebrantamento tecnico verificado teve licita justificação nas responsabilidades que pesavam sobre os vinte e dois jogadores em presença. Se o director da partida tivesse usado de criterio mais largo na apreciação das faltas na luta de perto, ter-se-ia assistido, porventura, a jogo mais emotivo ainda, mas o seu criterio foi, de facto, o melhor.

E agora,, a batalha entre os dois grupos ficou mais viva ainda. Dum lado e de outro há-de pensar-se em vitorias extra-programa—das tais que, como dizemos no principio da cronica, efectivamente valem. O Unidos, em relação ao Atletico e, especialmente, ao Sporting, espreita o mal que lhes poderá fazer. O mesmo se passa com o Fosforos—a jogar no proximo domingo na linda relva das Salesias e, portanto com menos esperanças, e disposto a ferir o Sporting na derradeira partida do campeonato. A missão de ambos, afinal, á muito parecida.—MARIO SANTOS

DESPORTOS

O DESAFIO
Benfica-Sporting

(Continuação da pag. anterior)

caram no Benfica. Um dêles chamaremos a vontade individual de cada jogador, resultando uma vontade colectiva, como que a expressão dessa bela divisa clubista pluribus unum, tão fortemente afirmada ao longo do encontro, em golpes e golpes energicos de insistencia. Jogador que nunca se considera batido, mesmo quando fica sem a bola, e insiste no lance, correndo sempre atrás da bola que acaba por se lhe entregar (caso de Teixeira, por exemplo) pratica um jôgo predisposto ao triunfo, isto é, um jôgo que contém em si uma força potencial que dá vitorias. Porque, deve notar-se, através da rapidez e da vontade individual dos seus homens, o Benfica dominou ainda pelo seu valor de conjunto, não fazendo uma partida de tecnica, mas assentando o seu futebol naquelas referidas qualidades, ligadas ou cordenadas pelo indispensavel fio de ligação. Isso já nos tem levado a dizer que o Benfica é, de entre todas, a nossa «equipe» mais portuguesa.

Certo, há motivos àum e doutro lado, para as costumadas referencias á sorte e ao asar, e para a recordação dalgumas imagens que poderiam ter mudado o rumo do jôgo e a face das coisas. E ainda para filiar na arbitragem, de nivel acentuadamente baixo, como se viu em muitos detalhes, certas desculpas de desorganização. Mas isso é outro caso. As razões da derrota do Sporting e da vitoria do Benfica estão esclarecidas. Mais uma vez esse sentimento intraduzivel que é a alma do Benfica se fez sentir num campo de luta.

T. da S.

O DESAFIO
Atletico-Belenenses

(Continuação da pag. anterior)

se encontra manifestamente impossibilitado de continuar no seu posto.

Trata-se dum lugar que exige uma especialização muito grande, pelo que não é facil improvizar um substituto.

A perda do concurso do guarda-rêdes sem possibilidade de recorrer aos serviços de um suplente especializado nesse posto, constitue uma desvantagem muito importante, desequilibrando manifestamente a luta.

Continuamos, por isso, a defender o ponto de vista da substituição, com o objectivo de melhorar o espectaculo—que não se prestigia com atitudes caricatas dos guarda-rêdes de ocasião—e de atenuar a desvantagem que representa a perda dum elemento de acção primacial dentro da equipa.

* * *

O capitão duma «onze» de futebol não deve servir apenas para as cerimonias habituais da escolha de campos e da troca de saudações.

A sua missão é bem mais complexa.

Tem de ser um guia e um orientador. Sob esse aspecto, Amaro teve ontem uma atitude inteligente, que merece o devido realce: a forma pronta como ordenou a troca de lugares entre Franklim e Rafael, quando se suscitou qualquer incidente entre este ultimo jogador e o fiscal da linha que actuava do seu lado.

Mediu rapidamente as consequencias que o incidente podia acarretar, caso se agravasse, e deu-lhe a solução mais adequada. Que o exemplo frutifique.

RIBEIRO DOS REIS

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

CAMPEONATOS REGIONAIS

Três vencedores certos...
e dois à vista

A antepenultima jornada dos campeonatos das Associações que têm representação no «Nacional» desfez grandemente algumas duvidas que pudessem existir quanto aos vencedores das varias provas. Diremos mais. Em Braga, Porto e Coimbra, onde o «panorama» é em tudo identico, a «questão» está definitivamente resolvida: o Vitoria de Guimarães, o Futebol Clube do Porto e a Associação Academica ficaram ontem com quatro pontos de vantagem sobre os segundos classificados. Queer dizer: se viessem a perder os dois encontros que lhes falta disputar e os «sub-leaders» ganhassem os dois ultimos desafios, haveria, no final, igualdade de prontuação; e a condição primeira para desfazer o empate assegurava a vitoria dos actuais «leaders».

Portanto, as três citadas «equipes» podem desde já ser consideradas vencedoras dos respectivos campeonatos. O segundo clasificado do Porto tambem já não oferece duvidas. E' o Salgueiros, que ontem beneficiou da derrota do Leixões para garantir a sua entrada no «Nacional».

Na Associação de Setubal, o caso é absolutamente igual ao de Lisboa. O Vitoria deve ter ganho ontem o campeonato. Tal como o Belenenses tem três pontos de diferença do segundo. Os setubalenses (como os «azues») têm uma saida dificil, contra o Barreirense e um jogo facil, em casa, contra o Amora. Na pior das hipoteses devem terminar com um ponto de vantagem.

Só no Algarve, o «leader» não consolidou a sua invejavel posição. Mas, manteve-a

A derrota do Sporting de Braga (0-5), em frente dos fafenses, ainda que tenhamos em atenção a circunstancia do jogo se efectuar em Fafe, constitue o resultado menos esperado da jornada, sobretudo. pela nitidez do «score» Faltam-nos indicações do desenrolar da luta, mas quere-nos bem parecer que, tal como se verificara em relação ao Sporting de Famalicão, os bracarenses, perdidas as ultimas esperanças de conquista do titulo, se desmoralizaram ou desinteressaram.

O Vitoria ganhou nitidamente (7-0) ao Gil Vicente e o Sporting de Famalicão boteu copiosamente (14-1) o Vizela. Jogos de confirmação dos resultados de há cinco semanas, com «scores» mais expressivos do que então e dispensando comentarios.

Classficação: *1.º, Vitoria, 22 pontos; 2.º, Famalicão, 18 p.; 3.º, Sp. Braga, 17 p.; 4.º, Sp. Fafe, 16 p.; 5.º Gil Vicente, 12 p.; 6.º, Vizela, 9 p.*

* * *

O encontro F. C. Porto-Salgueiros, no campo do primeiro (que não albergou toda a gente que pretendia assistir á luta), não correspondeu á espectativa. Desiludiu. Os «azues-brancos» sentiram a necessidade de ganhar e conjugaram esforços. O «team» mostrou homogeneidade e os avançados revelaram especial empenho em desempenhar a sua missão. O «score» da primeira parte (3-0) desfez as esperanças dos salgueiristas que depois do intervalo cederam abstante. Ao fim, 7-0, a favor do F. C. Porto.

O Academico obteve a sua segunda vitoria no campeonato, batendo o Leixões por 1-0—um resultado que deixa adivinhar equilirio de forças. Depois da actuação das duas «équipes» na prova, era lícito esperar mais do Leixões.

O Boavista foi o outro vencedor: 2-1 ao Leça, podendo tambem pensar-se em luta de igual para igual.

Classificação: *1.º, F. C. Porto, 24 pontos; 2.º, Salgueiros, 20 p.; 3.º, Leixões, 15 p.; 4.º, Boavista, 14 p.; 5.º, Academico, 13 p.; 6.º, Leça, 10 p.*

* * *

Os estudantes de Coimbra bateram nitidamente (5-0) o seu mais directo competidor—o União. O resultado não nos surpreende. Havia-se-nos já afigurado que os «canionistas» tinham perdido parte da embalagem inicial. Os seus ultimos resultados denunciavam menos á vontade do que na primeira volta. A' Academica bastou jogar o seu normal.

O Lusitania—esse, sim!—está a dar rendimento superior ao que se esperava. Ontem ficou em terceiro lugar, mercê dum resultado (vitoria sobre o Sport por 5-0) que, nem por ter sido alcançado sobre o ultimo classificado deixa de traduzir vantagem clara.

Na Figueira, travou-se a luta mais equilibrada. A Naval ganhou ao Anadia por 2-1 e o resultado harmoniza-se com as possibilidades que os «teams» têm revelado até agora.

Classificação: *1.º, Academica, 24 pontos; 2.º, União, 20 p.; 3.º, Lusitania, 15 p.; 4.ºs, Naval e Anadia, 14 p.; 6.º Sport, 9 pontos.*

* * *

Setubal teve, tambem, entre muros, um «grande jogo». O Vitoria travou, contra o Unidos do Barreiro, luta de extraordinaria importancia para as suas aspirações. O desafio atraiu muita gente, que o considerou como «final» e teve a assistencia do director geral dos desportos e do governador civil do distrito. A peleja foi muito bem disputada e o interesse manteve-se até o ultimo minuto. Os locais ganharam por 1-0, com um «goal» que tardou em aparecer. A correcção dos jogadores e o bom trabalho do árbitro são notas a focar.

O Barreirense, que tem ganho os ultimos desafios, sem contudo deixar satisfeitos os seus adeptos, obteve bom resultado contra o Arrentela (5-2) no campo dêste. Um desfecho que não acrescenta nada aos meritos do vencedor e que não diminue o vencido...

O Luso do Bárreiro, no seu campo, não foi além dum empate (3-3) contra o Onze Unidos; e o Seixal, em casa não fez melhor (2-2) contra o Amora. Há, portanto, mais motivos para realçar a actuação dos visitantes do que dos visitados, que na 1.ª volta tinham ganho.

Classificação: *1.º, Vitoria, 34 pontos; 2.º, Barreirense, 31 p.; 3.º, Unidos, 30 p.; 4.º, Onze Unidos, 22 p.; 5.º, Amora, 20 p.; 6.ºs, Luso e Seixal, 19 p.; 8.º, Arrentela, 17 pontos.*

O Barreirense e o Unidos permutaram as posições.

* * *

No Algarve tudo se passou naturalmente. O Olhanense bateu um Lusitano, sem pretensões, por 4-2—o bastante para não oferecer duvidas quanto ao merito da vitoria. O Gloria foi adversario dificil para o Louletano, que ganhou por 2-1, portanto, em condições de deixar pensar em luta equilibrada.

O jogo entre os dois clubes de Faro foi adiado por motivo do mau estado do campo.

Classificação: *1.º, Olhanense, 22 pontos; 2.º, Farense, 17 p. (menos um jogo); 3.º, Louletano, 18 p.; 4.ºs, Lusitano e Gloria, 14 p.; 6.º, S. L. Faro, 7 p. (menos um jogo).*

DIAMANTINO DIAS

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

CAFÉ DO COLISEU
Sob a orientação de LUIZ GASPAR; ex-gerente tecnico do Café Globo, muito conhecido desportista, e antigo árbitro de futebol, reabriu este café, com optimo serviço de restaurante. Almoços a 12$00 e jantares a 13$00. Estas refeições constam de sopa, um prato de peixe, um prato de carne, vinho, pão e fruta.
Serviço á lista, doses e meias doses
ABERTO ATE' A'S DUAS HORAS DA MADRUGADA

SEGUNDA-DIVISÃO

A vontade
do Operário
dificultou
o trabalho do Estoril-Praia

Que os estorilenses, campeões indiscutiveis, ganhariam a partida, mesmo em S. Vicente, a poucos restavam duvidas. O «team» é visivelmente melhor, mais sabedor, mais pratico; mas poderia contar-se com a boa vontade, com o espirito de sacrificio dos donos da casa.

E assim foi. No primeiro tempo, com 3-0 a favor, os visitantes puderam exibir-se em plano superior, ás vezes com vontade, envolventes—rapidos no remate como na urdidura das ofensivas. Mas na segunda parte, os «operarios» souberam instalar-se no terreno do adversario. Dominaram, insistiram—foram melhores. Nitidamente.

Quando o Operario chegou a 3-2, á custa de muita persistencia, esperava-se o empate momento a momento. Nunes, o antigo médio-centro «portista», era galgado com extraordinaria familiaridade, batido em corrida e em animo; a defesa, não chegava para destruir avanços sobre avanços, embora Pereira, outro ex-portuense, fizesse tudo para anular o extremo-esquerdo contrario, e Eloi, antigo e seguro benfiquista, cumprisse amplamente.

O Operario, sem parar, correndo sempre sobre a bola, procurando a baliza quando podia, não se entregava. Valongo, em acção constante, arrojado muitas vezes, produziu defesas de classe, no seu antigo estilo, mas não pôde impedir dois tentos, o ultimo dos quais, após uma entrada rapidissima do interior direito contrario—lance que merecia aplausos de qualquer.

Depois, o Estoril viu-se em perigo. Teve duas jogadas felizes e ganhou um canto. A sorte é sempre dos melhores, sem duvida alguma. E porque assim é, o canto feliz, nos ultimos 4 minutos da partida, entrou directamente nas rêdes de Albino, um homem que na primeiro parte foi pouco seguro e na segunda cumpriu como qualquer bom jogador.

Foi isto o jogo. O Estoril é o melhor «team», sabe mais o que quere. Mas o Operario cumpriu muitissimo bem, teve um segundo tempo energico, vivo, quasi bom. Se na sua primeira parte contasse com guarda-rêde capaz, as coisas talvez se complicassem. Bastaria jogar «um bocadinho mais» para dominar certos lances, para fazer um g«oal» ou evitar outro... Viase isso constantemente, talvez porque os estorilenses deixaram de fazer muito do que são capazes e não souberam manter um ritmo certo, uma ligação propria de «team» com pretensões justas.

Deve dizer-se que assistimos a uma boa arbitragem do sr. Luiz Vilaça. Houve quem não gostasse. Porque Valongo esteve dentro das rêdes com uma bola, empurrado, e o arbitro marcou «livre» contra o Operario em vez de conceder o tento, houve protestos injustificados; e porque aqui e ali, não se guiou pelos desejos alheios. Não: a arbitragem foi bôa, séria, competente. O publico de S. Vicente teve no Operario um bom «team», digno de palmas, e não pode queixar-se do juiz de campo.

Nos outros campos, como já se sabe, o Chelas venceu o Casa Pia por 4-2, o Olivais ganhou ao Sacavenense pelo mesmo numero e o Marvilense derrotou o Futebol Benfica por 4-0.

Neste ultimo encontro parece ter havido exagero de numeros. Sidonio Serpa; o conhecido «internacional» de «hockey» em patins, que viu o jogo, disse-nos isto no final: «O Futebol Benfica merecia perder por 7—e o Marvilense só devia ganhar por 1». Imagem pitoresca. Isto quere dizer que a Marvilense e o Futebol Benfica jogaram mal; mas que o vencedor, ainda assim, merecia ter obtido 1 tento. Seja como fôr, o Futebol Benfica deixou o segundo lugar, em favor do Chelas.

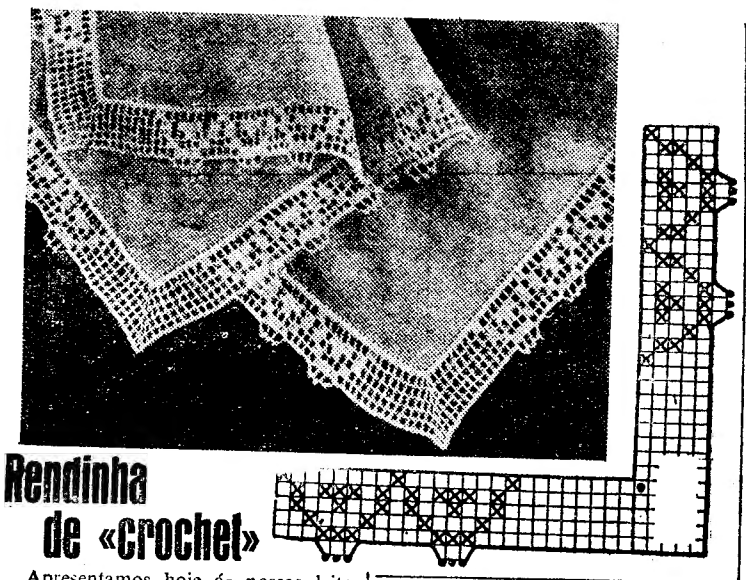
Os «teams», entretanto, afora o Estoril, invicto, campeão de facto e de direito, continuam separados por 1 ou 2 pontos. O Chelas subiu ontem—mas domingo vai ao Estoril... Futebol Benfica e Marvilense têm o mesmo numero de pontos, mas enquanto o primeiro recebe no seu campo o Olivais, o segundo tem de ir ao terreno do Casa Pia...

E o Olivais, vencedor do Sacavenense, já tem companheiro no ultimo lugar:—o Casa Pia. Tudo isto pode valorizar a proxima jornada, sem duvida alguma, porque os interesses chocam-se e os pontos de uns e de outros podem ter ainda duração efemera...

RODRIGUES TELES

TEFAG RADIO

PAGINA da MULHER



Rendinha de «crochet»

Apresentamos hoje ás nossas leitoras uma bonita renda para lenços ou «napperons». Executa-se com linha Mercer Corrente n.º 100 na malha de abertos e fechados, seguindo as indicações do esquema que se encontra junto da gravura.

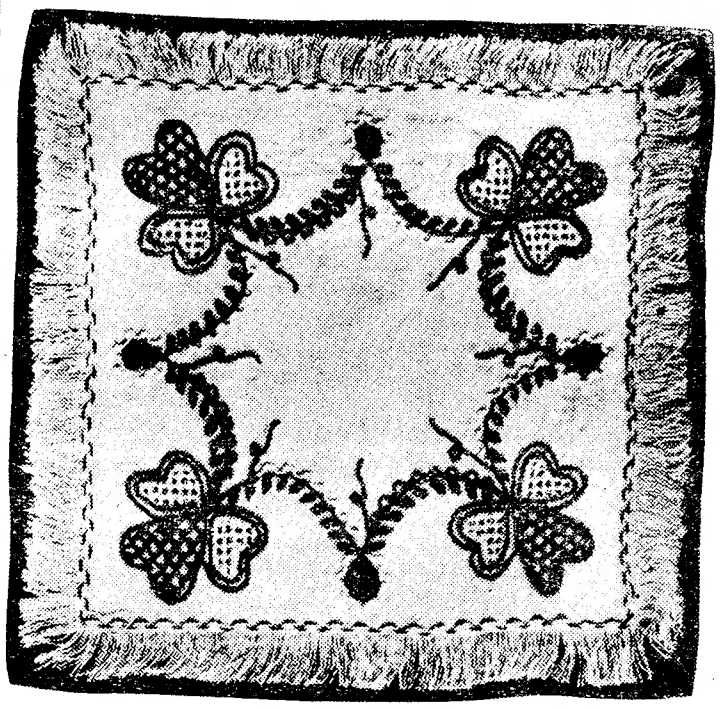
Esquêma para um tapete de Smyrna

Satisfazendo o pedido de uma leitora nossa, publicamos este esquema que se destina a um tapete de Smyrna. Trata-se de um desenho moderno, que pode ser trabalhado em duas ou três côres. Pela repetição dos motivos, que são sempre iguais, pode dar-se a este tapete a fórma quadrada ou rectangular, em grandes dimensões.

O desenho presta-se, tambem, para tapetes em ponto de cruz feitos com lã muito grossa e que estão, actualmente, muito em uso por consumirem pouco material...

Os pontos de Smyrna fazem-se com uma agulha especial—igual ás que se usam para apanhar malhas nas meias mas dez vezes maior—ou com uma agulha de «crochet» bastante grande.

Este esquema em quadriculados de quatro milimetros importa em 7$00. Uma amostra explicativa do ponto de Smyrna feita com o material apropriado importa em 5$00. O porte de correio é gratis excepto nas remessas á cobrança que importam em 2$00 sôbre o valor da encomenda.



«Napperon» de Viana do Castelo

São imensamente decorativos os nossos bordados de Viana do Castelo. Eis aqui um exemplar bem característico em todos os motivos do seu desenho. Trata-se de um simples «napperon» que não excede as dimensões de 0m,30x0m,30, incluindo a franja. O «napperon» é bordado nas côres azul, branca e vermelha, sôbre linho branco. O seu desenho completo e colorido, no tamanho natural, importa em 4$00. Uma amostra explicativa de todos os pontos, incluindo o crivo, feita com o material apropriado custa 5$00. Estes artigos podem requisitar-se na nossa Administração ou pelo correio. No ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio., devem dirigir-se á «Pagina da Mulher», *Diario de Lisboa*, R. da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa á cobrança custa 2$00, sôbre o valor da encomenda.

A' ESQUERDA—Um casaco impermeavel de fazenda castanha, mangas «raglan», algibeiras abotoadas.

AO CENTRO—Um elegante conjunto de saia e casaco com corte de alfaiate. Botões de galalite no tom da fazenda.

A' DIREITA—Um casaco largo, de fazenda verde, «moncheté», com gola de tigre. Botões de fazenda.

Pregunte para saber

Maria alegre—Não, minha senhora, não temos secção de astrologia.

A. A. S.—As sardas acentuaram-se mais devido, certamente, á sua longa permanencia no campo onde deve ter estado mais exposta aos raios solares do que estava habitualmente na cidade. Com a vinda do inverno alguns dias de pouca luz bastarão para lhe atenuar essas desagradaveis manchas do rosto e a sua pele recuperar o seu aspecto agradavel. Renovar a pele por uma descamação forçada não lhe aconselhamos.

Experimente, para evitar as sardas o «Stillman's» «Freckle Cream», produto inglês que é, realmente, bom.

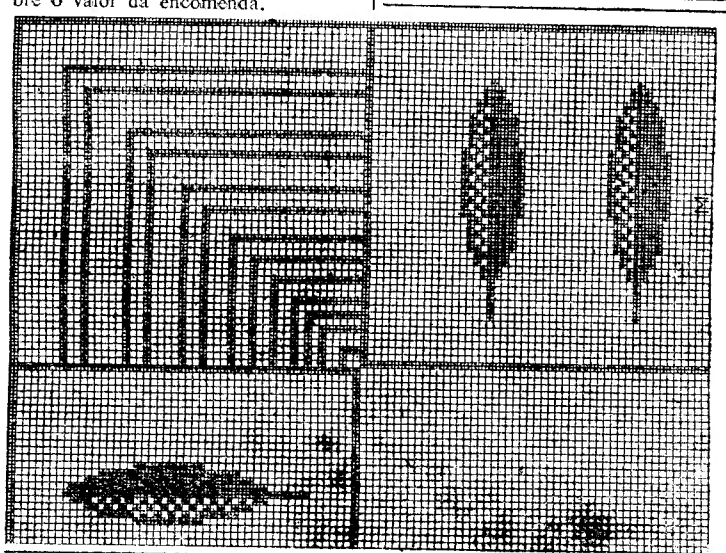
Maria Alice, uma vossa leitora—Depois de tantos produtos de «maquillage» aplicados, como diz, «a torto e a direito», impõe-se uma limpeza do rosto muito rigorosa e bem feita para em seguida se fixar num sistema mais salutar para a pele e... menos pretensioso, que é o mais moderno. Já não se usa a cara empastada em creme e pó de arroz com camadas de «rouge» tapando os poros, e encobrindo completamente o brilho natural da pele.

Visto residir em Lisboa, faça um ou dois tratamentos na Academia Cientifica de Beleza, na Av. da Liberdade, 35.

Um leitor da pagina feminina—O melhor pó para a preparação do «caril» parece-nos ser o «Genuine Indian», «Currie Powder», do Norton, que encontrará facilmente em qualquer mercearia bem fornecida.

Curiosa—As peças de vestuario impermeavel não devem ser dobradas mas sim penduradas. Tambem as não deve engomar.

Para lhes tirar as nodoas de lama, esfregue repetidas vezes a parte manchada com um pano embebido em agua com vinagre. O vinagre, para este efeito deverá ser branco. As respostas dadas nesta secção do nosso jornal são absolutamente gratis. Por vezes, estão sujeitas a demora, visto serem muitas as consultas recebidas e pouco o espaço disponivel para as respostas...



PUDINS

Pudim de peixe

Passam-se, pela maquina de moer duas ou três postas de peixe cozido, depois de se lhes ter tirado a pele e as espinhas. Juntam-se duas fatias de miolo de pão branco embebidas em leite quente e muito bem esmagadas, duas gêmas de ovos, uma colher bem cheia de manteiga, uma pitada de sal refinado, uma pitada de pimenta e raspa de noz moscada.

Mistura-se tudo muito bem e por fim juntam-se duas claras batidas em castelo. Mexe-se então levemente e deita-se em fôrma bem untada com manteiga.

Sem perda de tempo, leva-se ao forno—que já deverá estar bem aquecido—e deixa-se cozer. Quando esteja muito subido e aloirado pode retirar-se mas deve servir-se imediatamente, pois perde em pouco tempo o seu bonito aspecto.

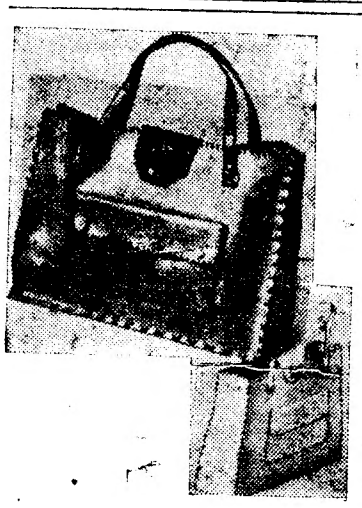
Pudins de carne

Misturam-se, numa tejela, duas chavenas de leite com duas chavenas de farinha de trigo, juntam-se-lhes dois ovos—claras e gêmas—e tempera-se com sal refinado e uma pitada de pimenta. Deita-se este polme em fôrmas pequenas, muito bem untadas com manteiga devendo ficar com altura de um centimetro ou pouco mais. Colocam-se então sôbre a massa umas pequenas porções de picado de carne, ou bocadinhos de carne frita. Cobre-se tudo com mais polme e leva-se ao fôrno onde os pudins sobem muito e devem ficar bastante aloirados. Estes pudins são tanto melhores quanto mais engordurada seja a carne. Sendo picada podem as nossas leitoras juntar-lhe um pouco de toucinho moido e quando seja carne frita não devem economizar a gordura que deverá ser manteiga de vaca ou de porco.

Pudim de espinafres

Pela maquina de moer passa-se um quilo de espinafres depois de escolhidos bem lavados e bem cozidos em agua e sal. Numa caçarola sôbre o lume põem-se duas colheres de bom azeite e dois dentes de alho. Antes que os alhos comecem a estar aloirados juntam-se os espinafres e, mexendo-se sempre, deixa-se a vasilha sôbre o lume, durante cinco minutos. Separadamente desfazem-se duas colheres de farinha de trigo em três colheres de leite e juntam-se depois aos espinafres, mexendo-se para que fique bem ligado durante três ou quatro minutos sem retirar a vasilha do lume. Por fim deita-se o esparregado assim feito dentro de uma fôrma untada com manteiga e leva-se ao fôrno onde deve permanecer durante vinte minutos.

No momento de servir desenforma-se e vai á mesa rodeado de cenouras cozidas, cortadas em palitos ou rodelas, e temperadas com manteiga.

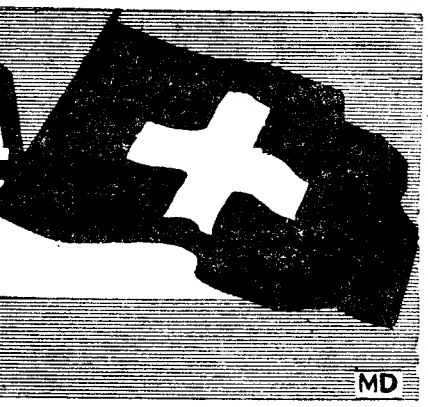


MALA DE CABEDAL

Oferecemos hoje ás nossas leitoras mais um modelo de mala, que facilmente pode ser copiado, pois tanto o corte como os acabamentos e todos os pormenores da tecnica não oferecem dificuldades.

As costuras com que são unidas as diversas partes de que a mala se compõe devem coser-se com tirinhas muito finas de cabedal, que passam por buracos previamente abertos. O mesmo modelo pode servir para se fazer uma boa mala de lona, oleado ou mesmo de estopa grossa que é sempre um artigo de muita utilidade, quando se anda na faina das compras.

EXPOSIÇÃO SUÍÇA



No INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Todos os dias até 16 de Novembro, das 11 às 23 horas

MÁQUINAS – RELÓGIOS – INSTRUMENTOS – TECIDOS – TURISMO – LIVROS

MD

MAQUINAS DE ESCREVER

HERMES

O triunfo da industria suiça!

Vários modêlos á escolha.

Peçam catalogos ou visitem os:

Distribuidores—**Sul:** M. Simões Jr., Rua da Conceição, 46, 1.º, (esquina da Rua da Prata), telefone 2 1672, Lisboa.

Norte: Araujo & Sobrinho, Sucr., Largo de S. Domingos, 50, e Filial Rua dos Clerigos, 8, telefone 235 e 2352, Porto.

Visite o nosso «stand»

na Exposição suiça no Instituto Superior Tecnico

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 8: «Tufão», com Dorothy Lamour e Robert Preston.

3.ª feira, 9: «Noite fantastica», com Barbara Stanwick e Michael O'Shea.

4.ª feira, 10: «Doutor Cyclope», com Albert Dekker e Janice Cogan.

5.ª feira, 11: «Os homens devem ser assim», com Hertha Feiler e Hans Sohnker.

6.ª feira, 12: «Sangue, suor e lagrimas», com Noel Coward.

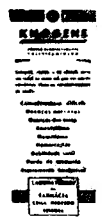
Sabado, 13: «Comando costeiro», com os aviadores da R. A. F.

Domingo, 14: «Barbas triunfantes».

De tarde: «O diabo manda» e «Porque bates coração?»

TODOS OS DIAS: De tarde, «Chá dançante» e á noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Maples e Mobilias

Rua Luz Soriano, 25

TELEFONE 2 6151

RODOLPHE HALLER S. A.

TRANSPORTS INTERNATIONAUX

GENÈVE

DELEGUÉS AU PORTUGAL

OTHMAR FRETZ — PIERRE LACHAUD

Rua do Arsenal, 124-1.º LISBOA, — Apartado 412 { Tele { fone 2 0697 / gramas-RODALLER

AVISO

EXPOSIÇÃO SUÍÇA—30 DE OUTUBRO A 16 DE NOVEMBRO DE 1943

RODOLPHE HALLER S.A. nomeados

TRANSITARIOS OFICIAIS DA EXPOSIÇÃO SUÍÇA

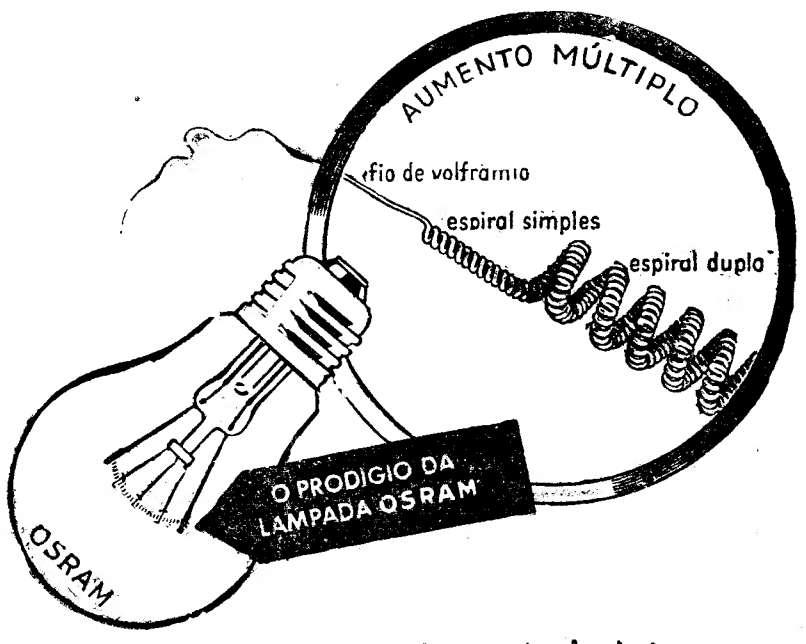
pelo OFFICE SUISSE D'EXPANSION COMMERCIALE DE ZURICH e LAUSANNE

tendo efectuado os transportes e despachos das mercadorias, objectos, etc., vindos da Suíça para os Pavilhões da Exposição em Lisboa, têm a honra de avisar os Agentes ou Representantes em Portugal das firmas suíças que tomam parte no Exposição, para se pôrem em contacto com os nossos Delegados ou Agentes em Portugal

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.
Rua do Arsenal, 124, 1.º
LISBOA

para assunto de importação definitiva ou da reexportação dos artigos, objectos, etc., que se encontram em Exposição em regime de admissão temporária.

Igualmente estamos à inteira disposição para quaisquer informes sôbre transportes e despachos.



2x espiralado!

A construção em ESPIRAL DUPLA permite nos filamentos das lâmpadas OSRAM, com uma pêrda mínima de calor, a certeza do melhor aproveitamento luminoso.

Com «OSRAM» também se poupa corrente.

Este facto garante:

OSRAM

Pouco consumo e muita luz

RELOGIOS

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

MARVIN WATCH Co. S. A.

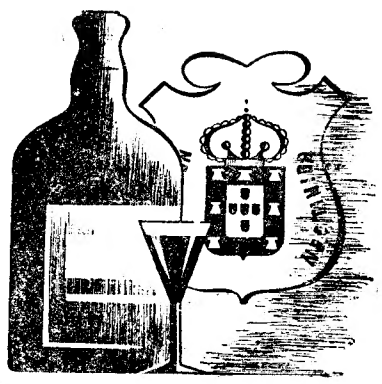
La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA

Florentino

KAKIS — LONAS

Rua Cais de Santarém, 66

AGUARDENTE REVI



REAL VINÍCOLA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano